Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012 9

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 17

Demonstração do Fluxo de Caixa 18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012 19

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011 20

Demonstração do Valor Adicionado 21

Comentário do Desempenho 22

Notas Explicativas 28

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 79

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 80

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 85

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 87

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	454.244
Preferenciais	209.917
Total	664.161
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.129.365	2.236.660
1.01	Ativo Circulante	241.465	366.603
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	86.184	222.557
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.988	28.023
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	29.988	28.023
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	29.988	28.023
1.01.03	Contas a Receber	101.045	87.092
1.01.03.01	Clientes	101.045	77.829
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	9.263
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber / Propostos	0	9.263
1.01.04	Estoques	13.270	10.833
1.01.06	Tributos a Recuperar	414	6.638
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	414	6.638
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.639	622
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.925	10.838
1.01.08.03	Outros	8.925	10.838
1.01.08.03.01	Operações com Swap	1.533	4.822
1.01.08.03.02	Mútuo a receber	0	4.364
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	7.392	1.652
1.02	Ativo Não Circulante	1.887.900	1.870.057
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	163.657	147.779
1.02.01.03	Contas a Receber	13.769	10.207
1.02.01.03.01	Clientes	13.769	10.207
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	1.486
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.486
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	149.888	136.086
1.02.01.09.03	Operações com Swap	2.873	4.272
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	136.906	122.241
1.02.01.09.05	Outros Ativos	10.109	9.573
1.02.02	Investimentos	413.426	387.999
1.02.02.01	Participações Societárias	413.426	387.999
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	413.426	387.999
1.02.03	Imobilizado	993.611	996.131
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	950.210	899.376
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	0	448
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	43.401	96.307
1.02.04	Intangível	317.206	338.148
1.02.04.01	Intangíveis	317.206	338.148
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	158.895	166.664
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	158.311	171.484

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.129.365	2.236.660
2.01	Passivo Circulante	313.322	498.307
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.995	34.988
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.606	3.551
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.389	31.437
2.01.02	Fornecedores	35.808	40.491
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.807	40.458
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1	33
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.995	18.626
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.988	15.461
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.978	0
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	5.010	15.461
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.002	3.165
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	225.082	340.174
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	190.577	305.801
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	141.820	256.417
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	48.757	49.384
2.01.04.02	Debêntures	34.505	34.344
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	29
2.01.05	Outras Obrigações	442	64.028
2.01.05.02	Outros	442	64.028
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	45	63.620
2.01.05.02.04	Operações com Swap	339	52
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	58	356
2.02	Passivo Não Circulante	358.082	452.701
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	209.269	344.003
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	209.269	310.821
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	147.936	221.445
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	61.333	89.376
2.02.01.02	Debêntures	0	33.182
2.02.02	Outras Obrigações	102	0
2.02.02.02	Outros	102	0
2.02.02.02.03	Operações com Swap	102	0
2.02.03	Tributos Diferidos	23.181	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.181	0
2.02.04	Provisões	125.530	108.698
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	125.530	108.698
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.538	13.070
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	110.992	95.628
2.03	Patrimônio Líquido	1.457.961	1.285.652
2.03.01	Capital Social Realizado	1.062.576	1.053.893
2.03.02	Reservas de Capital	51.999	47.783
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	33.102	28.886
2.03.04	Reservas de Lucros	159.457	183.976

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.01	Reserva Legal	23.604	23.604
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	24.519
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	135.853	135.853
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	183.929	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	265.594	708.737	39.777	45.826
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-126.000	-354.596	-29.413	-51.015
3.03	Resultado Bruto	139.594	354.141	10.364	-5.189
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.815	-57.025	44.691	162.177
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.069	-21.553	-852	-928
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.473	-82.728	-14.944	-22.746
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-3.905	-11.713	-823	-1.237
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-23.568	-71.015	-14.121	-21.509
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	622	1.929	197	362
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-81	-706	-18	-776
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.186	46.033	60.308	186.265
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	123.779	297.116	55.055	156.988
3.06	Resultado Financeiro	-9.310	-36.494	-15.459	-38.889
3.06.01	Receitas Financeiras	7.895	37.425	18.759	57.833
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.205	-73.919	-34.218	-96.722
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	114.469	260.622	39.596	118.099
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.864	-76.693	49.382	53.901
3.08.01	Corrente	-26.478	-52.026	0	0
3.08.02	Diferido	-8.386	-24.667	49.382	53.901
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	79.605	183.929	88.978	172.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	79.605	183.929	88.978	172.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12004	0,27735	0,13506	0,26107
3.99.01.02	PN	0,12004	0,27735	0,13506	0,26107
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,11931	0,27568	0,13440	0,25981
3.99.02.02	PN	0,11931	0,27568	0,13440	0,25981

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	79.605	183.929	88.978	172.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	79.605	183.929	88.978	172.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	263.553	77.408
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	402.692	96.539
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	260.622	118.099
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações	4.065	2.779
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-46.033	-186.265
6.01.01.04	Variação Monetárias e Cambiais	8.203	7.708
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	78.394	13.419
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	4.073	8.333
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	29.477	24.293
6.01.01.08	Ganho /(Perda) em Operações com Swap	5.770	-1.801
6.01.01.09	Dividendos e Juros sobre o Capital Prórpio Recebidos	40.399	96.262
6.01.01.10	Provisão e baixa de projetos de invest. inviabilizados	0	357
6.01.01.11	Juros sobre empréstimos capitalizados	1.433	10.081
6.01.01.12	Constituição (reversão) da provisão para contingências	16.832	3.274
6.01.01.13	Baixa e resultado na venda de ativos permanentes	-543	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-56.169	10.580
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-26.778	-2.520
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-2.437	1
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	6.224	-1.698
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-1.017	46
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-14.665	-1.814
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Mutuo a Receber	1.675	-7.604
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-3.587	411
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	-4.683	2.271
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	7	3.685
6.01.02.10	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	-10.609	-10.211
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Partes Relacionadas	0	28.234
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-299	-221
6.01.03	Outros	-82.970	-29.711
6.01.03.01	Imposto de Rendas e Contribuição Social Pagos	-43.048	0
6.01.03.03	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-39.922	-29.711
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-66.733	-14.301
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-54.042	-109.431
6.02.02	Alienação de Imobilizado	678	0
6.02.03	Aumento de Intangível	-1.024	0
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	-10.380	-3.510
6.02.05	Incorporação de controladas	0	98.782
6.02.06	Aplicações financeiras	-1.965	-142
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-333.193	34.842
6.03.01	Empréstimos Tomados	15.551	167.144
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-269.334	-80.325
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-88.093	-63.800
6.03.04	Recebimento de opções exercidas	8.683	11.823
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-136.373	97.949

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	222.557	11.522
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	86.184	109.471

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.683	4.216	-24.519	0	0	-11.620
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.216	0	0	0	4.216
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.519	0	0	-24.519
5.04.08	Opções de ações exercidas	8.683	0	0	0	0	8.683
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	183.929	0	183.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	183.929	0	183.929
5.07	Saldos Finais	1.062.576	51.999	159.457	183.929	0	1.457.961

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.042.070	49.247	123.144	0	0	1.214.461
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.042.070	49.247	123.144	0	0	1.214.461
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.823	-2.588	-22.862	0	0	-13.627
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.890	0	0	0	2.890
5.04.06	Dividendos	0	0	-22.862	0	0	-22.862
5.04.08	Opções de ações exercidas	11.823	0	0	0	0	11.823
5.04.09	Variação na participação em Controladas	0	-5.478	0	0	0	-5.478
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	172.000	0	172.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	172.000	0	172.000
5.07	Saldos Finais	1.053.893	46.659	100.282	172.000	0	1.372.834

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	776.674	50.900
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	775.043	50.475
7.01.02	Outras Receitas	1.928	353
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-297	72
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-208.735	-39.395
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-117.844	-23.543
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-90.186	-15.085
7.02.04	Outros	-705	-767
7.03	Valor Adicionado Bruto	567.939	11.505
7.04	Retenções	-78.394	-13.419
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-78.394	-13.419
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	489.545	-1.914
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	83.458	244.098
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	46.033	186.265
7.06.02	Receitas Financeiras	37.425	57.833
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	573.003	242.184
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	573.003	242.184
7.08.01	Pessoal	129.799	18.413
7.08.01.01	Remuneração Direta	105.043	16.513
7.08.01.02	Benefícios	18.492	1.522
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.264	378
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	162.327	-48.363
7.08.02.01	Federais	138.368	-49.967
7.08.02.02	Estaduais	323	5
7.08.02.03	Municipais	23.636	1.599
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	96.948	100.134
7.08.03.01	Juros	73.919	96.722
7.08.03.02	Aluguéis	23.029	3.412
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	183.929	172.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	183.929	172.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.212.381	2.312.099
1.01	Ativo Circulante	331.324	430.329
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	135.686	266.831
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.988	28.023
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	29.988	28.023
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	29.988	28.023
1.01.03	Contas a Receber	133.852	104.697
1.01.03.01	Clientes	133.852	104.697
1.01.04	Estoques	14.839	11.918
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.874	9.247
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.874	9.247
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.612	1.029
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.473	8.584
1.01.08.03	Outros	12.473	8.584
1.01.08.03.01	Operações com Swap	1.630	4.959
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	10.843	3.625
1.02	Ativo Não Circulante	1.881.057	1.881.770
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	179.507	161.683
1.02.01.03	Contas a Receber	13.403	9.889
1.02.01.03.01	Clientes	13.403	9.889
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	166.104	151.794
1.02.01.09.03	Operações com Swap	2.873	4.272
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	148.937	133.864
1.02.01.09.06	Precatórios Receber	3.768	3.623
1.02.01.09.07	Outros Ativos	10.526	10.035
1.02.03	Imobilizado	1.143.563	1.133.557
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.083.087	1.016.433
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	0	448
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	60.476	116.676
1.02.04	Intangível	557.987	586.530
1.02.04.01	Intangíveis	557.987	586.530
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	357.804	372.278
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	200.183	214.252

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.212.381	2.312.099
2.01	Passivo Circulante	353.716	539.545
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	48.950	46.722
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.120	5.078
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	43.830	41.644
2.01.02	Fornecedores	46.999	55.459
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	46.991	55.409
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8	50
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.371	25.969
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.035	21.320
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.969	2.265
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	9.066	19.055
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	341	391
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.995	4.258
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	232.922	346.417
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	198.417	312.044
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	147.447	260.703
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	50.970	51.341
2.01.04.02	Debêntures	34.505	34.344
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	29
2.01.05	Outras Obrigações	474	64.978
2.01.05.02	Outros	474	64.978
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	45	63.620
2.01.05.02.04	Operações com Swap	365	53
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	64	1.305
2.02	Passivo Não Circulante	400.704	486.902
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	225.814	358.645
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	225.814	325.463
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	160.084	231.677
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	65.730	93.786
2.02.01.02	Debêntures	0	33.182
2.02.02	Outras Obrigações	9.989	8.251
2.02.02.02	Outros	9.989	8.251
2.02.02.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Precatórios	1.281	1.232
2.02.02.02.06	Operações com Swap	104	0
2.02.02.02.07	Impostos parcelados	4.836	4.836
2.02.02.02.08	Outras Obrigações	3.768	2.183
2.02.03	Tributos Diferidos	36.339	8.474
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.339	8.474
2.02.04	Provisões	128.562	111.532
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	128.562	111.532
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.784	1.704
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.785	14.200
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	110.993	95.628
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.457.961	1.285.652

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.01	Capital Social Realizado	1.062.576	1.053.893
2.03.02	Reservas de Capital	51.999	47.783
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	33.102	28.886
2.03.04	Reservas de Lucros	159.457	183.976
2.03.04.01	Reserva Legal	23.604	23.604
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	24.519
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	135.853	135.853
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	183.929	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	354.344	950.466	285.864	814.977
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-179.655	-503.730	-161.093	-457.282
3.03	Resultado Bruto	174.689	446.736	124.771	357.695
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.986	-126.066	-34.697	-103.036
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.240	-30.502	-7.611	-23.923
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.888	-95.819	-28.154	-81.080
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-3.905	-11.713	-3.904	-11.712
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-27.983	-84.106	-24.250	-69.368
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	891	2.665	1.145	3.465
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.749	-2.410	-77	-1.498
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	132.703	320.670	90.074	254.659
3.06	Resultado Financeiro	-9.006	-35.771	-19.381	-36.105
3.06.01	Receitas Financeiras	9.040	41.034	25.119	75.344
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.046	-76.805	-44.500	-111.449
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	123.697	284.899	70.693	218.554
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-44.092	-100.970	18.285	-46.780
3.08.01	Corrente	-35.264	-73.056	-27.000	-80.256
3.08.02	Diferido	-8.828	-27.914	45.285	33.476
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	79.605	183.929	88.978	171.774
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	79.605	183.929	88.978	171.774
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	79.605	183.929	88.978	172.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-226
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12004	0,27735	0,13506	0,26107
3.99.01.02	PN	0,12004	0,27735	0,13506	0,26107
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,11931	0,27568	0,13440	0,25981

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99.02.02	PN	0,11931	0,27568	0,13440	0,25981

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	79.605	183.929	88.978	171.774
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	79.605	183.929	88.978	171.774
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	79.605	183.929	88.978	172.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-226

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	275.980	200.403
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	450.521	374.687
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	284.899	218.554
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	8.653	13.389
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	93.907	81.163
6.01.01.04	Provisão e Baixa de Projetos de Investimentos Inviabilizados	0	822
6.01.01.05	Constituição / (Reversão) de Provisões Contingenciais	17.030	18.955
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	4.216	2.890
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-341	-731
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	4.073	8.333
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	30.775	27.623
6.01.01.10	Ganho / (Perda) em Operações com Swap	5.868	-6.846
6.01.01.13	Juros sobre empréstimos capitalizados	1.441	10.535
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-68.920	-56.315
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-32.669	-24.049
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-2.921	-4.047
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	7.373	1.262
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-1.583	-1.155
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-15.073	-17.201
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-5.165	-4.181
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Mútuo a receber	-2.689	0
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	-8.460	-9.596
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	2.228	2.215
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-10.303	1.157
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	1.586	32
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-1.244	-752
6.01.03	Outros	-105.621	-117.969
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-64.350	-83.752
6.01.03.03	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-41.271	-34.217
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-76.993	-153.673
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-74.719	-151.974
6.02.02	Alienação de Imobilizado	749	1.339
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-1.058	-734
6.02.04	Aplicações financeiras	-1.965	-2.304
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-330.132	11.248
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	8.683	11.823
6.03.02	Empréstimos Tomados	22.729	202.281
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-273.451	-134.556
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-88.093	-63.800
6.03.05	Aquisição de Participação Societária em Controladas	0	-4.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-131.145	57.978
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	266.831	82.566
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	135.686	140.544

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652	0	1.285.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652	0	1.285.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.683	4.216	-24.519	0	0	-11.620	0	-11.620
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.216	0	0	0	4.216	0	4.216
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.519	0	0	-24.519	0	-24.519
5.04.08	Opções de ações exercidas	8.683	0	0	0	0	8.683	0	8.683
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	183.929	0	183.929	0	183.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	183.929	0	183.929	0	183.929
5.07	Saldos Finais	1.062.576	51.999	159.457	183.929	0	1.457.961	0	1.457.961

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.042.070	49.247	123.144	0	0	1.214.461	-752	1.213.709
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.042.070	49.247	123.144	0	0	1.214.461	-752	1.213.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.823	-2.588	-22.862	0	0	-13.627	978	-12.649
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.890	0	0	0	2.890	0	2.890
5.04.06	Dividendos	0	0	-22.862	0	0	-22.862	0	-22.862
5.04.08	Opções de ações exercidas	11.823	0	0	0	0	11.823	0	11.823
5.04.09	Variação na participação em Controladas	0	-5.478	0	0	0	-5.478	978	-4.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	172.000	0	172.000	-226	171.774
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	172.000	0	172.000	-226	171.774
5.07	Saldos Finais	1.053.893	46.659	100.282	172.000	0	1.372.834	0	1.372.834

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	1.055.656	904.134
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.053.136	902.714
7.01.02	Outras Receitas	2.664	3.288
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-144	-1.868
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-298.073	-272.781
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-172.104	-153.643
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-123.559	-117.818
7.02.04	Outros	-2.410	-1.320
7.03	Valor Adicionado Bruto	757.583	631.353
7.04	Retenções	-93.907	-81.163
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-93.907	-81.163
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	663.676	550.190
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.034	75.344
7.06.02	Receitas Financeiras	41.034	75.344
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	704.710	625.534
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	704.710	625.534
7.08.01	Pessoal	178.695	150.594
7.08.01.01	Remuneração Direta	141.421	118.325
7.08.01.02	Benefícios	28.649	25.010
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.625	7.259
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	231.215	157.761
7.08.02.01	Federais	195.077	126.785
7.08.02.02	Estaduais	4.699	4.189
7.08.02.03	Municipais	31.439	26.787
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	110.871	145.405
7.08.03.01	Juros	76.805	111.449
7.08.03.02	Aluguéis	34.066	33.956
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	183.929	171.774
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	183.929	172.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-226

Comentário do Desempenho

Os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em R$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais	**305.240**	**268.535**	**13,7%**	**827.662**	**733.918**	**12,8%**
Contêineres Cheios	230.276	204.315	12,7%	626.425	574.530	9,0%
Contêineres Vazios	74.964	64.220	16,7%	201.237	159.388	26,3%
Operações de armazenagem	**47.698**	**41.362**	**15,3%**	**126.371**	**135.490**	**-6,7%**
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	19.935	19.438	2,6%	56.661	54.239	4,5%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	49.962	57.077	-12,5%	141.455	131.187	7,8%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O incremento do *market-share* da Companhia no Porto de Santos para o patamar de 56% é resultado da manutenção da elevada produtividade no Tecon Santos e fez com que o **volume de contêineres** operado pela Companhia atingisse **305.240 movimentos** no **3T12,** aumento de **13,7%** em relação ao 3T11. Em Setembro de 2012, o Tecon Imbituba passou a receber o serviço para o Norte da Europa que também escala o Tecon Santos (desde abril de 2012). O *mix* de contêineres cheio-vazio registrou **75,4% de cheios** no 3T12.

O **volume** na operação de armazenagem foi de **47.698** contêineres, crescimento de **15,3%** em relação ao 3T11. O crescimento da quantidade de contêineres armazenados é resultado: (i) do crescimento de 12,7% na quantidade de contêineres cheios desembarcados no Tecon Santos; e (ii) do esforço da Companhia em reter os contêineres cheios de importação desembarcados nos seus terminais portuários. No Tecon Santos, o índice de retenção foi de 44,6% no 3T12.

LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada a **Santos Brasil Logística** registrou crescimento de 2,6% no trimestre e 4,5% no acumulado do ano.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A movimentação de veículos apresentou redução de **12,5%** do volume operado, totalizando **49.962** veículos movimentados. Medidas adotadas com relação ao comércio exterior do setor automotivo têm ocasionado maior tempo de armazenagem em veículos de importação.

Ocorreu um arrefecimento no comércio automotivo entre o Brasil e seus principais parceiros comerciais, entre outras razões motivado pela adoção de cotas de importação com o México. Apesar disto o Terminal de Veículos tem aumentado seu *market-share* no Porto de Santos.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R$ milhões)	3T12	3T11	Var.%	9M12	9M11	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	**309,8**	**249,8**	**24,0%**	**826,1**	**728,2**	**13,4%**
Operações de cais	176,3	155,3	13,5%	477,8	425,5	12,3%
Operações de armazenagem	133,5	94,5	41,3%	348,3	302,7	15,1%
LOGÍSTICA	**65,7**	**55,4**	**18,6%**	**184,7**	**156,7**	**17,9%**
TERMINAL DE VEÍCULOS	**28,9**	**18,5**	**56,2%**	**70,9**	**42,7**	**66,0%**
Consolidado	**404,5**	**323,7**	**25,0%**	**1.081,8**	**927,6**	**16,6%**

A **receita bruta consolidada** apresentou crescimento de **25,0%** no **3T12**, em relação ao 3T11. O crescimento da receita em todos os segmentos de negócios reflete o bom momento operacional da Companhia.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta dos serviços de operação de cais** cresceu **13,5%** no **3T12,** em linha com o crescimento da movimentação de contêineres.

Devido principalmente ao expressivo crescimento no volume armazenado, a **receita com operações de armazenagem** apresentou aumento de **41,3%** no período. Este crescimento deve-se também: (i) ao esforço comercial em melhorar a retenção dos contêineres desembarcados pelos terminais (ii) a atualização de preços incorporados aos contratos renovados com importadores; e (iii) tempo médio de permanência *(dwell time)* de 16 dias no 3T12.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou crescimento no **3T12** de **18,6%** em comparação ao 3T11, resultado principalmente do incremento nos serviços de logística integrada com o objetivo de atender os clientes que utilizam o porto.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou alta de **56,2%** no **3T12**. O aumento na receita decorre da atualização de preços e do incremento das receitas com armazenagem de veículos de importação que aumentaram significativamente o período de permanência no terminal.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidad**a totalizou **R$ 354,3 milhões** no **3T12**, aumento de **23,9%** em relação aos R$ 285,9 milhões registrados no 3T11.

Comentário do Desempenho

Custo dos Serviços Prestados

(R$ milhões)	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com Movimentação	39,8	34,2	16,4%	106,1	94,5	12,3%
Custos com Pessoal	39,1	34,4	13,7%	111,5	96,4	15,7%
Arrendamento e Infraestrutura	13,8	14,4	-4,2%	40,5	41,0	-1,2%
Depreciação e Amortização	23,8	19,4	22,7%	68,7	57,3	19,9%
Outros Custos	16,9	19,0	-11,1%	46,8	58,0	-19,3%
Total	**133,4**	**121,5**	**9,8%**	**373,6**	**347,2**	**7,6%**
LOGÍSTICA						
Custos com Movimentação	13,0	10,1	28,7%	37,2	29,8	24,8%
Custos com Pessoal	14,0	10,9	28,4%	40,3	30,8	30,8%
Depreciação e Amortização	2,0	1,4	42,9%	5,5	4,0	37,5%
Outros Custos	9,8	9,1	7,7%	24,6	25,4	-3,1%
Total	**38,8**	**31,5**	**23,2%**	**107,6**	**90,0**	**19,6%**
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com Movimentação	3,4	3,9	-12,8%	10,6	8,8	20,5%
Arrendamento e Infraestrutura	0,9	0,8	12,5%	2,8	2,7	3,7%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	0,0%	6,8	6,8	0,0%
Outros Custos	0,9	0,6	50,0%	2,3	1,8	27,8%
Total	**7,5**	**7,9**	**-5,1%**	**22,5**	**20,1**	11,9%
Consolidado	**179,7**	**161,1**	**11,5%**	**503,7**	**457,3**	**10,1%**

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): o crescimento de **16,4%** em relação ao 3T11 é resultado da evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais e do reajuste em 10% nos serviços de estiva prestados pela mão-de-obra avulsa no Porto de Santos.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de **13,7%** entre o **3T12** e o 3T11, como conseqüência do reajuste salarial (7,5%) e contratação de pessoal para atender o crescimento da demanda nos terminais da Companhia.

Arrendamento e Infraestrutura: a redução de 4,2% ano contra ano é resultado da recuperação de PIS/COFINS sobre despesa com MMC (Movimentação Mínima Contratual) acumulada de abril a setembro de 2012 no valor de R$ 744 mil no Tecon Imbituba.

Conforme já divulgado pela Companhia, o Tecon Imbituba tem o compromisso de uma movimentação mínima (MMC) pelo terminal de 65.000 contêineres no 1º ano de atividade, 150.000 no 2º, 280.000 no 3º e de 360.000 a partir do 4º ano de atividade, sendo que o início do contrato ocorreu em abril de 2008.

Outros Custos: os outros custos registraram redução de **11,1%** no **3T12** devido essencialmente à reversão de provisão de processos trabalhistas no valor de R$ 2,1 milhões.

LOGÍSTICA

Custos com Movimentação (Combustíveis, Fretes e outros custos variáveis): evoluíram em **28,7%** no **3T12** em relação ao 3T11, devido principalmente: (i) ao aumento da prestação de serviços de transporte e distribuição; (ii) ao reajuste nos preços de fretes contratados; e (iii) contabilização como custo variável da taxa THC (*Terminal Handling Charge*) paga aos terminais portuários pelo serviço de entrega de contêineres de importação aos terminais retroportuários alfandegados.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **28,4%** no **3T12,** resultado do aumento no quadro de funcionários (centro de distribuição e transporte rodoviário) e do reajuste de salários conforme dissídio coletivo da categoria.

Outros Custos: apresentou elevação de 7,7% devido principalmente à inflação no período.

Comentário do Desempenho

TERMINAL DE VEÍCULOS

O custo dos serviços do Terminal de Veículos registrou redução de **5,1%** no **3T12** devido à menor movimentação de veículos no período.

Despesas Operacionais

(R$ milhões)	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	6,1	4,3	41,9%	21,4	13,6	57,4%
Gerais, Administrativas e outras	10,3	10,1	2,0%	28,9	27,2	6,3%
Depreciação e Amortização	0,2	0,4	-50,0%	0,5	1,1	-54,5%
Total	**16,6**	**14,8**	**12,2%**	**50,8**	**41,9**	**21,2%**
LOGÍSTICA						
Vendas	3,3	3,1	6,5%	8,6	10,0	-14,0%
Gerais, Administrativas e outras	3,4	2,9	17,2%	9,4	8,8	6,8%
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	0,0%	0,3	0,3	0,0%
Total	**6,8**	**6,1**	**11,5%**	**18,3**	**19,1**	**-4,2%**
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	(0,2)	-	-	0,2	-	-
Gerais, Administrativas e outras	0,1	0,06	66,7%	0,2	0,2	0,0%
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	-	-
Total	**(0,1)**	**0,06**	**-**	**0,4**	**0,2**	**100,0%**
CORPORATIVO						
Gerais e Administrativas	14,7	9,8	50,0%	44,4	30,2	47,0%
Depreciação e Amortização	4,1	3,9	5,1%	12,1	11,7	3,4%
Total	**18,8**	**13,7**	**37,2%**	**56,5**	**41,9**	**34,8%**
Consolidado	**42,0**	**34,7**	**21,0%**	**126,1**	**103,0**	**22,4%**

As **despesas operacionais consolidadas** apresentaram crescimento de **20%** no 3T12, totalizando **R$ 42,0 milhões**.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: o crescimento de 41,9% é em função de maiores despesas com comissões devido ao aumento da receita com armazenagem alfandegada.

Gerais e Administrativas: mantiveram-se estáveis com relação ao ano anterior.

CORPORATIVO

As despesas totais no segmento corporativo apresentaram elevação com relação ao 3T12 devido principalmente a investimentos relacionados a campanhas de marketing no valor de R$ 2,3 milhões e de imposto de renda sobre precatórios no valor de R$ 1,3 milhão.

Comentário do Desempenho

EBITDA e Margem EBITDA

(R$ milhões)	3T12	Margem (%)	3T11	Margem (%)	Var. (%)	9M12	Margem (%)	9M11	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	146,8	53,8%	106,5	47,8%	37,8%	376,1	51,4%	314,6	48,8%	19,5%
Logística	12,8	22,8%	11,0	23,2%	16,4%	37,4	23,8%	29,2	21,8%	28,1%
Terminal de Veículos	20,2	79,8%	9,8	63,3%	106,1%	45,5	73,9%	22,2	62,1%	105,0%
Corporativo	(14,7)	-	(9,8)	-	50,0%	(44,4)	-	(30,2)	-	47,4%
Consolidado	**165,1**	**46,6%**	**117,5**	**41,1%**	**40,5%**	**414,6**	**43,6%**	**335,8**	**41,2%**	**23,5%**

O **EBITDA Consolidado** do 3T12 constitui novo recorde trimestral e registrou **R$ 165,1 milhões** com **margem de 46,6%.** O aumento de **5,5 p.p.** na margem EBITDA foi decorrente principalmente dos ganhos de escala com a elevada movimentação de cargas nas unidades de negócios da Companhia.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **3T12** montou **R$ 146,8 milhões**, com **margem EBITDA** de **53,8%** e aumento de **37,8%** na comparação com o 3T11, resultado: (i) da elevada movimentação no Tecon Santos; e (ii) expansão no volume e armazenagem de contêineres cheios de importação movimentados.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** da Santos Brasil Logística neste **3T12** foi influenciado pelo reajuste de preços dos serviços prestados e maior movimentação nos Centros de Distribuição e operações de transporte rodoviário.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O aumento da receita média por veículo permitiu ao Terminal de Veículos obter robusto crescimento da margem.

Lucro Líquido

(R$ milhões)	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
EBITDA	**165,1**	**117,5**	**40,5%**	**414,6**	**335,8**	**23,5%**
Depreciação e Amortização	(32,4)	(27,4)	18,3%	(93,9)	(81,2)	15,6%
EBIT	**132,7**	**90,1**	**47,3%**	**320,7**	**254,7**	**25,9%**
Resultado Financeiro	(9,0)	(19,4)	-53,6%	(35,8)	(36,1)	-0,8%
IRPJ / CSLL	(44,1)	18,3	-	(101,0)	(46,8)	115,8%
Minoritários	-	-	-	-	0,2	-
Lucro do Período	**79,6**	**89,0**	**-10,6%**	**183,9**	**172,0**	**6,9%**

O Lucro Líquido do 3T12 foi influenciado pelo crescimento robusto do resultado operacional da Companhia, fruto dos diferenciais competitivos de suas unidades de negócios. Cabe ressaltar que por conta da incorporação da parte cindida da então controlada Santos-Brasil S.A., representadas pelas operações do Tecon Santos, no 3T11 houve o reconhecimento no ativo fiscal diferido que havia na Santos Brasil Participações S.A e que influenciou positivamente o resultado naquela ocasião.

Comentário do Desempenho

Dívida e Disponibilidades

(R$ milhões)	Moeda	30/09/2012	31/12/2011	Var. %
Curto Prazo	Nacional	182,0	295,1	-38,3%
	Estrangeira	51,0	51,3	-0,6%
Longo Prazo	Nacional	160,1	264,9	-39,6%
	Estrangeira	65,7	93,8	-30,0%
Endividamento Total		**458,7**	**705,1**	**-34,9%**
Disponibilidades		**165,7**	**294,9**	**-43,8%**
Dívida Líquida		**293,0**	**410,2**	**-28,6%**

Em dezembro de 2011 houve captação de R$ 150 milhões via Nota de Crédito a Exportação, com custo anual de CDI + 1,6% a.a. e prazo de 03 anos. Este empréstimo teve como objetivo o pagamento de empréstimos com vencimento no curto prazo e a redução do custo da dívida da Companhia, com a amortização integral no valor de R$ 165,7 milhões em fevereiro de 2012 das Notas Promissórias que tinham custo de CDI + 4% e amortização em abril de parcela das debêntures no valor de R$ 36,4 milhões que têm custo de CDI + 2,2% a.a.. Em abril de 2012 também houve o pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos no valor de R$ 88,1 milhões que haviam sido anunciados em dezembro de 2011 e janeiro de 2012, respectivamente.

No 3T12 as disponibilidades foram beneficiadas pela forte geração de caixa proveniente das atividades operacionais e atualmente estão em R$ 165,7 milhões.

O **Endividamento** total consolidado atingiu o montante de **R$ 458,7 milhões** em 30 de setembro de 2012.

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.
(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres ou afins.

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2012, não ocorreram mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e por suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Não houve mudança na base de mensuração, nem na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Assim, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

Declaração de conformidade (com relação às IFRSs e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRSs"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com os CPCs. Essas práticas diferem das IFRSs aplicáveis às informações trimestrais separadas na avaliação dos investimentos nos quais as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nos CPCs, enquanto para fins de IFRSs seriam pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

Notas Explicativas

A emissão das Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 26 de outubro de 2012.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No trimestre findo em 30 de setembro de 2012, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Reclassificações

Alguns valores anteriormente apresentados no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011 foram reclassificados para melhor apresentação e para manter o padrão de apresentação do exercício corrente:

- Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, que antes eram apresentados individualmente no ativo não circulante e no passivo não circulante, foram reclassificados e estão sendo apresentados pelo seu valor líquido.

- Os clientes relacionados aos Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs, antes classificados no ativo circulante, foram reclassificados para o ativo não circulante.

- Os impostos parcelados relacionados a processos inscritos no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS da Lei nº 11.941/09, antes registrados no passivo circulante, foram reclassificados para o passivo não circulante.

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Porcentagem de participação - %	
	30.09.2012	31.12.2011
Controladas diretas:		
Terminal Portuário de Veículos S.A.	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	100	100
Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.	100	100
Numeral 80 Participações S.A.	100	100
Nova Logística S.A.	100	100
Controlada indireta-		
Convicon Contêineres da Vila do Conde S.A.	100	100

Notas Explicativas

5. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros quanto para os não financeiros.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2012, não ocorreram mudanças nos procedimentos de determinação do valor justo aplicados pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

6. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

Gestão de capital

No trimestre findo em 30 de setembro de 2012, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A dívida em relação ao capital no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 é apresentada a seguir:

	Controladora	
	30.09.2012	31.12.2011
Total do passivo	671.404	951.008
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(116.172)	(250.580)
Dívida líquida	555.232	700.428
Total do patrimônio líquido	1.457.961	1.285.652
Relação dívida líquida sobre o capital	0,38083	0,54480

	Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011
Total do passivo	754.420	1.026.447
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(165.674)	(294.854)
Dívida líquida	588.746	731.593
Total do patrimônio líquido	1.457.961	1.285.652
Relação dívida líquida sobre o capital	0,40381	0,56904

Os demais riscos, ou seja, o risco de crédito, o risco de liquidez e o risco de mercado, estão apresentados na nota explicativa nº 28.

Notas Explicativas

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Contratos de mútuo - controladora

	31.12.2011
Ativo circulante-	
Convicon Contêineres da Vila do Conde S.A.	4.364

Em 24 de fevereiro de 2012, o contrato de mútuo com a Convicon Contêineres da Vila do Conde S.A. ("Convicon"), o qual tinha vencimento em 29 de fevereiro de 2012, foi realizado.

O contrato de mútuo tinha por objetivo o financiamento do capital de giro da empresa mutuária e era remunerado à taxa de 112% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, equivalente ao custo de captação para o capital de giro.

b) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou serviço portuário de "Entrega imediata de contêineres" à controlada Nova Logística S.A. ("Nova Logística"), no período de janeiro a setembro de 2012, no montante de R$2.874, referente a 22.491 contêineres movimentados. O preço utilizado para faturamento foi o de mercado.

c) Remuneração do pessoal-chave

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidenciabilidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012		30.09.2012	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	1.381	11.559	1.398	12.887
Outros benefícios	-	343	-	369
Plano de opção de compra de ações	-	3.943	-	4.057
Total	1.381	15.845	1.398	17.313

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011		30.09.2011	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	119	5.219	1.377	11.386
Outros benefícios	-	52	-	299
Plano de opção de compra de ações	-	2.614	-	2.700
Total	119	7.885	1.377	14.385

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Notas Explicativas

Os diretores acionistas possuem 0,01% das ações com direito a voto da Companhia.

d) Benefícios a colaboradores - consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam, basicamente, plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, capacitação em idiomas, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e fornecimento de refeições prontas. Em 30 de setembro de 2012, os benefícios supramencionados representaram a aplicação de R$22.637 (R$20.216 no trimestre equivalente em 2011), correspondentes a 2,38% e 2,48% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Nova Logística e Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. ("Union") incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Estava provisionado em 30 de setembro de 2012 o montante de R$7.409.

e) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Carta de fiança referente ao contrato com a Cia. de Docas do Pará - CDP, para a Convicon, no montante de R$336.
- Aval da aquisição de caminhões, para a Nova Logística, no montante de R$1.363.
- Fiança do contrato de aluguel do Centro de Distribuição - CD, para a Nova Logística, no montante de R$840.
- Aval da aquisição de empilhadeiras - *reach stacker*, para a Nova Logística, no montante de €1.300.
- Aval da aquisição de semirreboques, para a Nova Logística, no montante de R$6.402.
- Aval da aquisição de cavalos mecânicos, para a Nova Logística, no montante de R$4.137.
- Aval da aquisição de empilhadeiras elétricas e paleteiras, para a Nova Logística, no montante de R$2.333.

f) Controladores

O grupo controlador, estruturado de acordo com o Edital de Leilão PND/MT/CODESP nº 01/97, cláusula 5.2.2, é composto dos acionistas International Markets Investments C.V., Multi STS Participações S.A. e Brasil Terminais S.A. Não houve nenhuma transação com o grupo controlador.

Notas Explicativas

8. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E OUTRAS APLICAÇÕES

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Caixa e saldo em bancos	1.292	4.494	5.365	6.894
Aplicações financeiras	84.892	218.063	130.321	259.937
Total	86.184	222.557	135.686	266.831

b) Outras aplicações mantidas para negociação

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Aplicações financeiras vinculadas	29.988	28.023	29.988	28.023

c) Natureza das aplicações financeiras

	Taxas médias % CDI	Vencimento	Controladora 30.09.2012	Controladora 31.12.2011
Investimentos mantidos para negociação:				
CDBs	106,00	04/09/2014	29.988	105.409
Fundos de investimentos	102,91	Indeterminado	84.892	140.677
Total			114.880	246.086

	Taxas médias % CDI	Vencimento	Consolidado 30.09.2012	Consolidado 31.12.2011
Investimentos mantidos para negociação:				
CDBs	105,46	20/09/2016	33.039	105.409
Fundos de investimentos	102,97	Indeterminado	127.270	182.551
Total			160.309	287.960

O saldo apresentado a título de outras aplicações refere-se a aplicações lastreadas a passivos, cujo vencimento é superior a 90 dias.

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a setembro de 2012 e estão relacionadas à taxa do CDI. As aplicações em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer tempo conforme previsto contratualmente, sem prejuízo da remuneração já apropriada, e fazem parte da gestão diária de caixa da Companhia, motivo pelo qual estão apresentadas como caixa e equivalentes de caixa no ativo circulante.

Notas Explicativas

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Circulante

	Controladora	
	30.09.2012	31.12.2011
No País	101.915	78.668
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(870)	(839)
Total	101.045	77.829

	Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011
No País	135.217	106.191
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.365)	(1.494)
Total	133.852	104.697

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	30.09.2012	31.12.2011
Créditos a vencer	55.571	44.837
Créditos em atraso até 60 dias	37.771	30.854
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	2.495	1.188
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	4.984	1.031
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	732	559
Créditos em atraso há mais de 361 dias	362	199
Total	101.915	78.668

	Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011
Créditos a vencer	77.137	66.274
Créditos em atraso até 60 dias	47.430	35.618
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	3.011	1.720
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	5.497	1.397
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	1.286	856
Créditos em atraso há mais de 361 dias	856	326
Total	135.217	106.191

Notas Explicativas

Redução por perda do valor recuperável (*impairment*)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, os quais, no consolidado, totalizavam R$7.639 em 30 de setembro de 2012 (R$2.579 em 31 de dezembro de 2011). Desse montante, excluem-se: (i) os créditos em cobrança sem risco de perda; e (ii) os depósitos não identificados; resultando, assim, no valor final de R$1.365 (R$1.494 em 31 de dezembro de 2011).

A baixa de créditos vencidos é efetuada conforme determina o artigo 9º, § 1º, inciso II, da Lei nº 9.430/96.

b) Não circulante

	Controladora	
	30.09.2012	31.12.2011
No País	13.769	10.207

	Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011
No País	13.403	9.889

O montante classificado como não circulante refere-se aos créditos em discussão judicial relacionados aos Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs, conforme descrito na nota explicativa nº 18.(a).

Em 30 de setembro de 2012, foi eliminado para fins de consolidação o faturamento entre a Companhia e sua controlada Nova Logística, no montante de R$366 (R$318 em 30 de dezembro de 2011), conforme a nota explicativa nº 7.b).

10. PRECATÓRIOS - CONSOLIDADO

	Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011
Ativo não circulante-		
Precatórios a receber	3.768	3.623
Passivo não circulante-		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	3.014	1.457

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros”, no passivo não circulante.

Notas Explicativas

A controlada Nova Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de setembro de 2012 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2012, o valor do passivo não circulante foi ajustado, principalmente considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Nova Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

11. ATIVO FISCAL CORRENTE

	Controladora	
	30.09.2012	31.12.2011
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	340	3.275
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	48	3.337
Outros	26	26
Total do circulante	414	6.638

	Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	551	3.478
Imposto de Renda Pessoa Jurídica -IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	553	3.606
Créditos de Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	136	1.608
Outros	634	555
Total do circulante	1.874	9.247

A Companhia tinha registrado, em 30 de setembro de 2012, créditos de IRRF no total de R$340 (R$3.275 em 31 de dezembro de 2011), decorrentes, principalmente, de aplicações financeiras.

Os créditos consolidados de imposto de renda e contribuição social referiam-se, principalmente, à controlada Convicon no montante de R$505, sendo decorrentes de pagamentos efetuados no exercício anterior, como antecipações nas apurações mensais e créditos de IRRF.

Os créditos de PIS e COFINS referiam-se à controlada Convicon, no montante de R$136, sendo decorrentes de créditos tributários de PIS e COFINS sobre o faturamento a clientes estrangeiros que foram pagos indevidamente.

Notas Explicativas

12. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

a) Composição dos saldos

	30.09.2012	31.12.2011
Participações em controladas	413.426	387.999

b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2011

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	Nova Logística S.A.	Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	283	4	17.239	142.956	227.517	387.999
Aporte de capital	-	80	10.300	-	-	10.380
Equivalência patrimonial	(162)	(43)	217	19.530	26.491	46.033
Dividendo adicional proposto	-	-	-	(5.114)	(9.129)	(14.243)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(16.894)	(16.894)
Programa de opção de ações	-	-	17	134	-	151
Saldo em 30 de setembro de 2012	121	41	27.773	157.506	227.985	413.426

c) Informações das controladas - posição em 30 de setembro de 2012

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	Nova Logística S.A.	Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.
Capital social	300	275	66.776	126.374	201.051
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	207.060	274.926	66.775.951	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	92.940	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro do período	(162)	(43)	217	19.530	26.491
Patrimônio líquido	121	41	27.773	157.506	227.985
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	121	41	27.773	157.506	227.985

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	Nova Logística S.A.	Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.
Ativo circulante	124	41	8.250	50.931	32.135
Ativo não circulante	-	-	29.498	177.570	199.881
Total do ativo	124	41	37.748	228.501	232.016
Passivo circulante	3	-	5.899	37.320	3.996
Passivo não circulante	-	-	4.076	33.675	35
Total do passivo	3	-	9.975	70.995	4.031
Receita líquida	-	-	22.593	157.601	61.535
(Prejuízo) lucro do período	(162)	(43)	217	19.530	26.491

A data de encerramento social das controladas é a mesma da controladora.

Notas Explicativas

13. IMOBILIZADO

		Controladora			
	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido 30.09.2012	Valor líquido 31.12.2011
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,7/8,6	786.543	(152.626)	633.917	604.409
Equipamentos de movimentação de carga	8,3	531.376	(260.951)	270.425	249.361
Imobilizações em andamento (*)	-	43.402	-	43.402	96.307
Equipamentos de informática	20	23.717	(18.780)	4.937	4.799
Terrenos	-	30.022	-	30.022	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	12.095	(6.876)	5.219	5.555
Instalações, móveis e utensílios	10	6.316	(3.524)	2.792	2.954
Veículos	20	5.188	(2.351)	2.837	2.651
Outros	10	233	(173)	60	73
Total		1.438.892	(445.281)	993.611	996.131

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferência	Depreciação	Baixas/ efeitos não monetários	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	604.409	63.831	(34.323)	-	633.917
Equipamentos de movimentação de carga	249.361	39.802	(18.738)	-	270.425
Imobilizações em andamento (*)	96.307	(52.888)	-	(17)	43.402
Equipamentos de informática	4.799	1.847	(1.705)	(4)	4.937
Terrenos	30.022	-	-	-	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	5.555	380	(690)	(26)	5.219
Instalações, móveis e utensílios	2.954	242	(403)	(1)	2.792
Veículos	2.651	826	(599)	(41)	2.837
Outros	73	2	(15)	-	60
Total	996.131	54.042	(56.473)	(89)	993.611

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferências	Depreciação	Baixas/ efeitos não monetários	Incorporação	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	18.128	260.706	(16.347)	8.761	333.161	604.409
Equipamentos de movimentação de carga	23.096	31.151	(7.486)	(5)	202.605	249.361
Imobilizações em andamento (*)	242.735	(179.477)	-	(4.235)	37.284	96.307
Equipamentos de informática	269	339	(760)	(35)	4.986	4.799
Terrenos	-	22.440	-	-	7.582	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	168	1.372	(270)	(1)	4.286	5.555
Instalações, móveis e utensílios	162	83	(167)	13	2.863	2.954
Veículos	48	835	(234)	-	2.002	2.651
Outros	13	8	(12)	5	59	73
Total	284.619	137.457	(25.276)	4.503	594.828	996.131

Notas Explicativas

		Consolidado			
	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido 30.09.2012	Valor líquido 31.12.2011
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,7/8,6	816.129	(158.018)	658.111	622.415
Equipamentos de movimentação de carga	8,3	605.397	(291.954)	313.443	288.114
Imobilizações em andamento (*)	-	60.476	-	60.476	116.676
Equipamentos de informática	20	29.991	(22.355)	7.636	6.639
Terrenos	-	56.447	-	56.447	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	19.124	(9.381)	9.743	9.485
Instalações, móveis e utensílios	10	21.588	(8.632)	12.956	8.845
Veículos	20	5.310	(2.410)	2.900	2.692
Imóveis	2,2	25.181	(3.428)	21.753	22.132
Outros	10	506	(408)	98	112
Total		1.640.149	(496.586)	1.143.563	1.133.557

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferência	Depreciação	Baixas/ efeitos não monetários	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	622.415	71.819	(36.117)	(6)	658.111
Equipamentos de movimentação de carga	288.114	48.134	(22.698)	(107)	313.443
Imobilizações em andamento (*)	116.676	(56.316)	-	116	60.476
Equipamentos de informática	6.639	3.343	(2.303)	(43)	7.636
Terrenos	56.447	-	-	-	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	9.485	1.464	(1.175)	(31)	9.743
Instalações, móveis e utensílios	8.845	5.401	(1.284)	(6)	12.956
Veículos	2.692	866	(616)	(42)	2.900
Imóveis	22.132	-	(379)	-	21.753
Outros	112	8	(22)	-	98
Total	1.133.557	74.719	(64.594)	(119)	1.143.563

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferência	Depreciação	Baixas/ efeitos não monetários	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	383.410	269.068	(38.824)	8.761	622.415
Equipamentos de movimentação de carga	268.808	46.119	(25.843)	(970)	288.114
Imobilizações em andamento (*)	283.579	(152.013)	-	(14.890)	116.676
Equipamentos de informática	6.854	2.981	(3.158)	(38)	6.639
Terrenos	34.007	22.440	-	-	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	7.582	3.202	(1.299)	-	9.485
Instalações, móveis e utensílios	8.634	1.560	(1.348)	(1)	8.845
Veículos	1.435	1.899	(639)	(3)	2.692
Imóveis	22.638	-	(506)	-	22.132
Outros	131	16	(33)	(2)	112
Total	1.017.078	195.272	(71.650)	(7.143)	1.133.557

(*) O valor de adição no grupo de imobilizações em andamento está líquido das transferências efetuadas, quando da entrada de bens em operação, para os grupos que os representam.

Notas Explicativas

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados consolidados, em virtude das imobilizações em andamento, no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 no montante de R$1.441 (R$12.748 em 31 de dezembro de 2011), eram compostos por: (i) R$593 referentes aos financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações (R$1.449 em 31 de dezembro de 2011); e (ii) R$848 referentes aos empréstimos não diretamente atribuíveis (R$11.299 em 31 de dezembro de 2011), capitalizados até 29 de fevereiro de 2012, representando 2,64% (12,54% em 31 de dezembro 2011). Em 30 de setembro de 2012, não existiam imobilizações em andamento que se enquadrassem no conceito de ativo qualificável.

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das aquisições desses mesmos equipamentos (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - Finame e Financiamento de Importação - Finimp). O valor de aquisição desses ativos foi de R$206.128. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento, do tipo guindaste sobre rodas (*Rubber Tyred Gantry - RTG*), dado em garantia na ação trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de setembro de 2012, tinha o valor contábil de R$1.511.

14. INTANGÍVEL

		Controladora			
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 30.09.2012	Valor líquido 31.12.2011
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	4	129.791	(77.009)	52.782	56.675
Tecon Imbituba	4	121.700	(21.432)	100.268	103.919
Union	4	7.395	(1.550)	5.845	6.070
Ágios nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	(207.828)	113.436	121.804
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(16.276)	21.484	24.207
Union	4,5	18.983	(2.769)	16.214	16.836
Software-					
Sistemas de processamento de dados	20	20.357	(13.835)	6.522	8.505
Outros intangíveis-					
Intangível em desenvolvimento	-	655	-	655	132
Subtotal		657.905	(340.699)	317.206	338.148
Vida útil indefinida-					
Outros:					
Projeto Barnabé-Bagres	-	12.155	-	12.155	12.155
(-) Provisão para baixa Projeto Barnabé-Bagres	-	(12.155)	-	(12.155)	(12.155)
Subtotal		-	-	-	-
Total		657.905	(340.699)	317.206	338.148

Notas Explicativas

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ efeitos não monetários	Saldo final
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	56.675	-	(3.893)	-	52.782
Tecon Imbituba	103.919	-	(3.651)	-	100.268
Terminal de Carga Geral Imbituba	6.070	-	(225)	-	5.845
Ágios nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	121.804	-	(8.368)	-	113.436
Pará Empreendimentos	24.207	-	(2.723)	-	21.484
Union	16.836	-	(622)	-	16.214
Software-					
Sistemas de processamento de dados	8.505	70	(2.439)	386	6.522
Outros intangíveis-					
Intangível em desenvolvimento	132	954	-	(431)	655
Subtotal	338.148	1.024	(21.921)	(45)	317.206
Vida útil indefinida-					
Outros:					
Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-	-	-	12.155
(-) Provisão para baixa Projeto Barnabé-Bagres	(12.155)	-	-	-	(12.155)
Subtotal	-	-	-	-	-
Total	338.148	1.024	(21.921)	(45)	317.206

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ efeitos não monetários	Incorporação	Saldo final
Vida útil definida:						
Direitos de exploração:						
Tecon Santos	-	-	(1.515)	-	58.190	56.675
Tecon Imbituba	108.786	-	(4.867)	-	-	103.919
Terminal de Carga Geral Imbituba	6.370	-	(300)	-	-	6.070
Ágios nas aquisições:						
Ações da Santos-Brasil S.A.	-	-	(3.254)	-	125.058	121.804
Pará Empreendimentos	-	-	(1.059)	-	25.266	24.207
Union	17.664	-	(828)	-	-	16.836
Software-						
Sistemas de processamento de dados	55	-	(904)	1.478	7.876	8.505
Outros intangíveis-						
Intangível em desenvolvimento	25	41	-	(1.163)	1.229	132
Subtotal	132.900	41	(12.727)	315	217.619	338.148

Notas Explicativas

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ efeitos não monetários	Incorporação	Saldo final
Vida útil indefinida-						
Outros:						
Projeto Barnabé-Bagres	-	-	-	-	12.155	12.155
(-) Provisão para baixa Projeto Barnabé-Bagres	-	-	-	-	(12.155)	(12.155)
Subtotal	-	-	-	-	-	-
Total	132.900	41	(12.727)	315	217.619	338.148

		Consolidado			
	Taxa anual de amortização -%	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 30.09.2012	Valor líquido 31.12.2011
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	4	129.791	(77.009)	52.782	56.675
Tecon Imbituba	4	121.700	(21.432)	100.268	103.919
Terminal de Carga Geral Imbituba	4	7.395	(1.550)	5.845	6.070
Terminal de Exportação de Veículos	4	223.493	(24.584)	198.909	205.614
Ágios nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	(207.828)	113.436	121.804
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(16.276)	21.484	24.207
Union	4,5	18.983	(2.769)	16.214	16.836
Software-					
Sistema de processamento de dados	20	28.108	(19.522)	8.586	11.135
Outros intangíveis-					
Intangível em desenvolvimento		998	-	998	805
Subtotal		889.492	(370.970)	518.522	547.065
Vida útil indefinida:					
Ágios nas aquisições-					
Nova Logística (*)	-	47.575	(8.110)	39.465	39.465
Outros:					
Projeto Barnabé-Bagres	-	12.155	-	12.155	12.155
(-) Provisão para baixa Projeto Barnabé-Bagres	-	(12.155)	-	(12.155)	(12.155)
Subtotal		47.575	(8.110)	39.465	39.465
Total		937.067	(379.080)	557.987	586.530

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

Notas Explicativas

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ efeitos não monetários	Saldo final
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	56.675	-	(3.893)	-	52.782
Tecon Imbituba	103.919	-	(3.651)	-	100.268
Terminal de Carga Geral Imbituba	6.070	-	(225)	-	5.845
Terminal de Exportação de Veículos	205.614	-	(6.705)	-	198.909
Ágios nas aquisições:					-
Ações da Santos-Brasil S.A.	121.804	-	(8.368)	-	113.436
Pará Empreendimentos	24.207	-	(2.723)	-	21.484
Union	16.836	-	(622)	-	16.214
Softwares-					-
Sistemas de processamento de dados	11.135	70	(3.126)	507	8.586
Outros intangíveis-					
Intangível em desenvolvimento	805	988	-	(795)	998
Subtotal	547.065	1.058	(29.313)	(288)	518.522
Vida útil indefinida:					
Ágios nas aquisições-					
Nova Logística	39.465	-	-	-	39.465
Outros:					
Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-	-	-	12.155
(-) Provisão para baixa Projeto Barnabé-Bagres	(12.155)	-	-	-	(12.155)
Subtotal	39.465	-	-	-	39.465
Total	586.530	1.058	(29.313)	(288)	557.987

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ efeitos não monetários	Saldo final
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	61.867	-	(5.192)	-	56.675
Tecon Imbituba	108.786	-	(4.867)	-	103.919
Terminal de Carga Geral Imbituba	6.370	-	(300)	-	6.070
Terminal de Exportação de Veículos	214.553	-	(8.939)	-	205.614
Ágios nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	132.962	-	(11.158)	-	121.804
Pará Empreendimentos	27.838	-	(3.631)	-	24.207
Union	17.664	-	(828)	-	16.836
Software-					
Sistemas de processamento de dados	10.475	100	(3.869)	4.429	11.135
Outros intangíveis-					
Intangível em desenvolvimento	2.365	1.336	-	(2.896)	805
Subtotal	582.880	1.436	(38.784)	1.533	547.065

Notas Explicativas

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ efeitos não monetários	Saldo final
Vida útil indefinida:					
Ágios nas aquisições-					
Nova Logística	39.465	-	-	-	39.465
Outros:					
Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-	-	-	12.155
(-) Provisão para baixa Projeto Barnabé-Bagres	(12.155)	-	-	-	(12.155)
Subtotal	39.465	-	-	-	39.465
Total	622.345	1.436	(38.784)	1.533	586.530

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida e do Projeto Barnabé-Bagres, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

				Controladora	
	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	30.09.2012	31.12.2011
Moeda nacional:					
Notas promissórias	103% do CDI	CDI	Única	-	150.000
(-) Custos de captação				-	(166)
Valor líquido captado				-	149.834
(+) Juros e custos apropriados				-	15.832
(-) Amortização da dívida				-	-
Subtotal				-	165.666
Cédulas de Crédito à Exportação - CCEs - Credit Suisse	3,50% a.a.	CDI	Trimestral	250.000	250.000
(-) Custos de captação				(3.750)	(3.750)
Valor líquido captado				246.250	246.250
(+) Juros e custos apropriados				84.502	3.429
(-) Amortização da dívida				(213.698)	(88.235)
Subtotal				117.054	161.444
Nota de Crédito à Exportação - NCE	1,60% a.a.	CDI	Semestral	150.000	150.000
(-) Custos de captação				(375)	(375)
Valor líquido captado				149.625	149.625
(+) Juros e custos apropriados				12.919	924
Subtotal				162.544	150.549
Nota de Crédito à Exportação - NCE	1,81% a.a.	CDI	Trimestral	10.000	-
(-) Custos de captação				(76)	-
Valor líquido captado				9.924	-
(+) Juros e custos apropriados				489	-
(-) Amortização da dívida				(255)	-
Subtotal				10.158	-

Notas Explicativas

				Controladora	
	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	30.09.2012	31.12.2011
Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - Finame	3,00% a.a. até 6,00% a.a.	URTJLP	Mensal	-	203
Leasing	18,44% a.a. até 23,70% a.a.	-	Mensal	-	29
Subtotal				-	232
Total				289.756	477.891
Moeda estrangeira:					
Financiamento de Importação - Finimp	Libor/Euribor + 1,84% até 3,53% a.a.	Variação cambial	Semestral	109.720	138.418
Darby Brazil Mezzanine	Libor + 6,5% a.a.	Variação cambial		370	342
Total				110.090	138.760
Total geral				399.846	616.651
(-) Parcelas de curto prazo				(190.577)	(305.830)
Parcelas de longo prazo				209.269	310.821

				Consolidado	
	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	30.09.2012	31.12.2011
Moeda nacional:					
Finame	3,05% a.a. até 8,70% a.a.	URTJLP	Mensal	9.833	12.609
Banco do Estado do Pará	5% a.a.	TJLP	Mensal	1.670	2.112
Leasing	18,44% a.a. até 23,70% a.a.	-	Mensal	-	29
Notas promissórias	103% do CDI	CDI	Única	-	165.666
NCE	1,60% a.a. até 1,81% a.a.	CDI	Semestral	172.702	150.549
CCE - Credit Suisse	3,50% a.a.	CDI	Trimestral	117.054	161.444
Capital de giro	113% do CDI	CDI	Mensal	6.272	-
Total				307.531	492.409
Moeda estrangeira:					
Finimp	Libor/Euribor + 1,84% até 3,53% a.a.	Variação cambial	Mensal/ trimestral/ semestral	113.714	141.808
Darby Brazil Mezzanine	Libor + 6,5% a.a	Variação cambial		370	342
Supplier credit	6,4% a.a.	Variação cambial	Semestral	2.616	2.977
Total				116.700	145.127
Total geral				424.231	637.536
(-) Parcelas de curto prazo				(198.417)	(312.073)
Parcelas de longo prazo				225.814	325.463

Notas Explicativas

Em 10 de setembro de 2009, a Companhia finalizou o processo de emissão particular de CCEs, tendo como credor o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. Com a operação, a Companhia captou recursos no montante de R$250.000, que foram destinados, fundamentalmente, ao pagamento de dívidas de curto prazo, bem como ao reforço de capital de giro. A taxa de captação desses recursos, considerando os custos de captação no valor de R$3.750, foi de 13,82% ao ano.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

Garantias

- Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias (a)
Finame	Jun./16	R$	Equipamento objeto da transação
Banco do Estado do Pará	Jun./14	R$	Fiança bancária
Finimp	Jul./17	US$/€	Equipamento objeto da transação
Darby Brazil Mezzanine	(b)	US$	Não há
Supplier credit	Mar./14	€	*Stand by letter credit*/aval da Companhia
CCE - Credit Suisse	Set./14	R$	Recebíveis

(a) Conforme a nota explicativa nº 13.

(b) Pagamento aguardando formalização do contrato para remessa.

As garantias das CCEs e das notas promissórias eram dadas pela então controlada Santos-Brasil S.A., sendo representadas pela capacidade de geração de recursos das operações da filial operacional Tecon Santos, que compôs a parte cindida e incorporada da referida controlada.

Para as garantias *Stand by letter credit* e os avais, o valor é limitado ao total contratado.

- Garantias obtidas

Na data-base 30 de setembro de 2012, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto ou de quaisquer outras operações existentes.

Em 30 de setembro de 2012, a dívida a longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Finame	793	3.171	2.339	159	-	6.462
Banco do Estado do Pará	239	477	-	-	-	716
Supplier credit	628	628	-	-	-	1.256
Finimp	8.746	21.070	15.626	12.811	6.218	64.471
CCE - Credit Suisse	14.521	43.562	-	-	-	58.083
NCE – Safra	29.951	59.903	-	-	-	89.854
Capital de giro	339	1.356	1.356	1.356	565	4.972
Total	55.217	130.167	19.321	14.326	6.783	225.814

Notas Explicativas

Os contratos de financiamentos possuem cláusulas restritivas, apuradas trimestralmente, relativas à manutenção de certos índices financeiros, que estavam sendo atendidos em 30 de setembro de 2012. O quadro a seguir explicita tais índices:

Contratos	Indicadores	Índice-padrão
CCE - Credit Suisse	Relação da dívida bancária líquida sobre *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA*	Menor que 2,00
	Relação do EBITDA sobre despesas financeiras	Maior ou igual a 3,00

16. DEBÊNTURES

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Controladora e consolidado 30.09.2012	Controladora e consolidado 31.12.2011
Debêntures	2,20% a.a.	CDI	Anual	100.000	100.000
(-) Custos das debêntures				(1.350)	(1.350)
Valor líquido captado				98.650	98.650
(+) Juros e custos apropriados				23.078	2.209
(-) Amortização da dívida				(87.223)	(33.333)
Total				34.505	67.526
(-) Parcelas de curto prazo				(34.505)	(34.344)
Parcelas de longo prazo				-	33.182

As debêntures, até a incorporação em 15 de setembro de 2011, tinham garantia fidejussória da então controlada Santos-Brasil S.A., como devedora solidária de todas as obrigações pelo valor colocado, sendo representada pela capacidade de geração de recursos das operações da filial operacional Tecon Santos, que compôs a parte cindida e incorporada da referida controlada.

Em 30 de setembro de 2012, as debêntures não tinham vencimento no longo prazo.

Essa escritura particular da primeira emissão pública de debêntures tem cláusulas restritivas, apuradas anualmente, relativas à manutenção de certos índices financeiros, que estão sendo atendidos. O quadro a seguir explicita tais índices:

Contratos	Indicadores	Índice-padrão
Debêntures	Relação da dívida líquida sobre EBITDA	Menor ou igual a 3,00
	Relação do EBITDA sobre despesas financeiras	Maior ou igual a 1,00

Notas Explicativas

17. IMPOSTOS PARCELADOS - CONSOLIDADO

A controlada Nova Logística apresentava débitos de impostos com pagamentos parcelados conforme segue:

	30.09.2012	31.12.2011
Não circulante	4.836	4.836

O montante de R$4.836, registrado no longo prazo, refere-se a processos inscritos no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS da Lei nº 11.941/09, cuja adesão ao programa ocorreu em novembro de 2009, tendo o seu deferimento em fevereiro de 2010. No mesmo mês de fevereiro foi protocolada, nos autos dos processos que deram origem aos débitos fiscais, petição de desistência dos embargos à execução, em virtude da inclusão desses débitos no REFIS. Em setembro de 2010, foi protocolada petição requerendo a determinação para conversão em renda na União Federal do valor correspondente ao pagamento à vista com o aproveitamento do depósito judicial, descrito na nota explicativa nº 18.(e), efetuado nos autos dos processos. Em maio de 2012, foi protocolada petição requerendo a expedição de Alvará de Levantamento Judicial da diferença entre o valor depositado e aquele convertido nas regras de REFIS. Em setembro de 2012, ocorreu decisão judicial que: (i) determinou a conversão parcial dos valores para quitação do débito, com os benefícios da Lei nº 11.941/2009; e (ii) postergou a análise do pedido de levantamento para após o procedimento de conversão, decisão essa que foi objeto de nova petição requerendo a reconsideração e de apresentação de exceção de pré-executividade. Também, em setembro, ocorreu nova decisão judicial determinando: (i) a conversão da parte de direito da Fazenda Nacional; e (ii) vista dos autos à referida Fazenda para se manifestar sobre as alegações da Nova Logística, bem como esclarecer o pedido de penhora no rosto dos autos.

Trata-se de débitos fiscais de responsabilidade dos antigos acionistas da Nova Logística, devendo ser transferida a eles a diferença que vier a ser apurada na liquidação do REFIS e dos depósitos judiciais relacionados.

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS, DEPÓSITOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas informações trimestrais em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota em sua defesa ou pela sua importância na situação patrimonial da Companhia.

O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, natureza dos processos e experiência histórica.

Notas Explicativas

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	30.09.2012	31.12.2011
Processo CADE - multa (a)	1.680	1.616
Processo CADE - faturamento TRA (a)	108.062	92.965
Provisão trabalhista (b)	11.496	11.272
Provisão para processo Companhia de Docas do Estado de São Paulo - CODESP	1.250	1.047
Provisão para processo FAP (c)	4.290	2.927
Outros processos (d)	1.784	1.705
Total	128.562	111.532

Os valores depositados judicialmente relativos às contingências em discussão eram:

	30.09.2012	31.12.2011
Processo CADE - multa (a)	1.680	1.616
Processo CADE - faturamento TRA (a)	94.811	82.951
Processos trabalhistas (b)	6.957	7.608
Processo CODESP	1.250	1.047
Processo FAP	3.293	1.920
Outros processos (d)	1.641	1.562
Subtotal	109.632	96.704
Outros depósitos judiciais (e)	39.305	37.160
Total	148.937	133.864

(a) Os provisionamentos relacionados ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou por administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R$85.127 e R$1.680, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS e a COFINS; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R$9.684.

(b) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R$11.095, para os quais existem depósitos judiciais de R$6.957; e (ii) da controlada Nova Logística, provisionados no montante de R$401.

Notas Explicativas

(c) O provisionamento refere-se à impugnação administrativa perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS mediante a nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado Fator Acidentário de Prevenção - FAP, calculado, principalmente, com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários, em comparação às empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE), o qual resultou no aumento de 72% do último valor pago por sua filial operacional Tecon Santos. Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizado Mandado de Segurança, cuja liminar foi concedida para afastar a exigibilidade do crédito até o julgamento da impugnação para a controladora e suas controladas Nova Logística, Convicon e Union. Em razão de os recursos não terem sido providos, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R$2.634, e de suas controladas, composto por: (i) R$601 - Nova Logística; (ii) R$41 - Convicon; e (iii) R$17 - Union.

(d) Referem-se, principalmente, a um processo de denúncia espontânea de multa sobre tributos federais da controlada Convicon, no montante de R$1.641, com cobertura de depósito judicial.

(e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos por: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R$1.191 e R$7.465, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R$2.052; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R$10.609; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R$6.806. Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à: (i) controlada Nova Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais de responsabilidade dos antigos acionistas, no montante de R$4.836, e a outras execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R$4.461; e (ii) controlada Convicon, referem-se a processo judicial de recurso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, no montante de R$200.

Os processos referentes à controlada Nova Logística, mencionados no item (e), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade dos seus antigos acionistas. Assim, um montante equivalente foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica “Contas a receber de antigos acionistas - Nova Logística”.

Notas Explicativas

A movimentação das provisões para contingências, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo em 31.12.2011	Adições	Reversões	Saldo em 30.09.2012
Processo CADE - multa	1.616	64	-	1.680
Processo CADE - faturamento TRA	92.965	15.112	(15)	108.062
Provisão trabalhista	11.272	1.619	(1.395)	11.496
Provisão para processo CODESP	1.047	203	-	1.250
Provisão FAP	2.927	1.485	(122)	4.290
Outros processos	1.705	79	-	1.784
Total	111.532	18.562	(1.532)	128.562

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de êxito possível, com: (i) eventuais perdas financeiras mensuradas no montante de R$139.019; e (ii) processos que não puderam ser mensurados com segurança suficiente; em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

A movimentação dos processos possíveis, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, está demonstrada a seguir:

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2011	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.09.2012
Administrativa	1.381	15	(27)	1.369
Cível	42.566	2.293	(22.162)	22.697
Trabalhista	77.536	27.839	(39.095)	66.280
Tributária	66.263	4.470	(24.180)	46.553
Ambiental	-	2.120	-	2.120
Total	187.746	36.737	(85.464)	139.019

(*) Referem-se a processos encerrados, acréscimos e reduções de contingência ou alterações da probabilidade de êxito.

19. ARRENDAMENTO - CONSOLIDADO

Arrendamento operacional

A Companhia, por meio de suas filiais, e suas controladas possuem contratos de concessão e parcelas de arrendamento a serem apropriadas ao resultado, por competência, a partir do próximo trimestre. Esses valores serão corrigidos anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV:

Notas Explicativas

Contratos	2012	2013	2014	2015 - término do contrato	Total
Tecon Santos	7.454	29.815	29.815	206.220	273.304
Tecon Imbituba	646	2.583	2.583	44.557	50.369
Terminal Carga Geral	388	1.550	1.550	27.125	30.613
Convicon	190	758	758	2.021	3.727
Nova Logística	123	493	205	-	821
Union - Terminal de Exportação de Veículos	763	3.050	3.050	57.950	64.813
Total	9.564	38.249	37.961	337.873	423.647

Períodos de vigência dos contratos

Contratos	Início do contrato	Término do contrato
Tecon Santos	Nov./97	Nov./22
Tecon Imbituba	Abr./08	Abr./33
Terminal Carga Geral	Jun./07	Jun./32
Convicon	Set./03	Set./18
Nova Logística	Jun./91	Jun./14
Union - Terminal de Exportação de Veículos	Jan./10	Jan./35

Seguro Garantia

Contratos	Vigência
Tecon Santos	Abr./12 a abr./13
Tecon Imbituba	Jul./12 a jul./13
Union - Terminal de Exportação de Veículos	Jul./12 a jul./13

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de movimentação mínima que não vêm sendo cumpridos, gerando assim um custo no montante de R$14.453, como segue:

Contratos	30.09.2012
Tecon Imbituba	13.578
Terminal Carga Geral	260
Convicon	384
Union - Terminal de Exportação de Veículos	231
Total	14.453

A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de áreas Administrativas e Operacionais (CD da controlada Nova Logística), os quais, no trimestre findo em 30 de setembro de 2012, geraram despesas no montante de R$8.508.

Notas Explicativas

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

a) Capital social

	Ações ordinárias		Ações preferenciais	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Existentes no início do período/exercício	453.584.430	452.567.461	207.276.864	203.208.988
Exercício de opção de ações	659.926	1.016.969	2.639.704	4.067.876
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	454.244.356	453.584.430	209.916.568	207.276.864

Do total de ações, 211.297.975 encontravam-se em circulação, em 30 de setembro de 2012, sendo 42.259.595 ações ordinárias e 169.038.380 ações preferenciais, representadas por 42.259.595 *units*.

As *units* são certificados de depósito de ações, nominativos, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames, cada um representando uma ação ordinária e quatro ações preferenciais.

Em 31 de março de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R$2.837, sendo integralizados R$284 em março de 2011 e R$2.553 em abril de 2011. Foram emitidas 294.546 ações ordinárias e 1.178.184 ações preferenciais.

Em 30 de abril de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R$8.682. Foram emitidas 690.792 ações ordinárias e 2.763.168 ações preferenciais.

Em 31 de maio de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R$132. Foram emitidas 13.762 ações ordinárias e 55.048 ações preferenciais.

Em 31 de agosto de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R$172. Foram emitidas 17.869 ações ordinárias e 71.476 ações preferenciais.

Em 29 de fevereiro de 2012, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R$4.986. Foram emitidas 399.520 ações ordinárias e 1.598.080 ações preferenciais.

Em 31 de março de 2012, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R$1.785. Foram emitidas 121.971 ações ordinárias e 487.884 ações preferenciais.

Em 30 de abril de 2012, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R$1.184. Foram emitidas 98.088 ações ordinárias e 392.352 ações preferenciais.

Em 31 de maio de 2012, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R$565. Foram emitidas 31.616 ações ordinárias e 126.464 ações preferenciais.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2012, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R$163. Foram emitidas 8.731 ações ordinárias e 34.924 ações preferenciais.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, a alienação do seu controle acionário, tanto por meio de uma única operação quanto por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição, suspensiva ou resolutiva, de que o adquirente do controle se obrigue a efetivar, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA, oferta pública de aquisição de todas as ações dos demais acionistas da Companhia, a fim de assegurar-lhes tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não possuem dividendos assegurados.

b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações

  Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 25), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

- Outras

  Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica "Capital social" da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R$28.923, foi classificado na rubrica "Reserva de capital".

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Pará Empreendimentos") por sua controlada direta Nara Valley Participações S.A. ("Nara Valley"), com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R$4.548.

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R$5.478.

Notas Explicativas

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

  É constituída à razão de 5% do lucro líquido, apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

  Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do período e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

21. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração do resultado do trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Receita bruta fiscal	800.195	51.614	1.081.750	927.571
Deduções da receita:				
Impostos sobre vendas	(66.307)	(4.648)	(102.670)	(87.737)
Outras	(25.151)	(1.140)	(28.614)	(24.857)
Total de receita contábil	708.737	45.826	950.466	814.977

22. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Mão de obra avulsa	(52.010)	(4.092)	(54.674)	(44.959)
Taxas Companhias Docas	(40.133)	(17.257)	(41.535)	(43.519)
Arrendamentos e infraestruturas				
Companhias Docas	(25.753)	(2.881)	(29.218)	(27.136)
Fretes	(3.330)	(695)	(27.628)	(25.907)
Despesas com pessoal	(151.160)	(19.851)	(207.464)	(174.732)
Manutenção operacional	(21.279)	(1.112)	(26.714)	(24.390)
Depreciação e amortização	(75.637)	(12.830)	(90.934)	(78.727)
Outras despesas	(89.575)	(15.971)	(151.884)	(142.915)
Total	(458.877)	(74.689)	(630.051)	(562.285)

Notas Explicativas

Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(354.596)	(51.015)	(503.730)	(457.282)
Despesas com vendas	(21.553)	(928)	(30.502)	(23.923)
Despesas gerais e administrativas	(82.728)	(22.746)	(95.819)	(81.080)
Total	(458.877)	(74.689)	(630.051)	(562.285)

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Outras receitas operacionais:				
Ressarcimento de ISS sobre notas canceladas	214	102	233	857
Ganho na venda de ativo	635	-	666	1.252
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	479	229	479	229
Correção de depósitos judiciais	387	29	453	403
Recuperação de despesas	-	-	200	38
Outras receitas	214	2	634	686
Total	1.929	362	2.665	3.465
Outras despesas operacionais:				
Correção de provisões	(168)	(10)	(208)	(178)
Projetos inviabilizados	-	(766)	-	(1.306)
Prêmio de opção de compra de ações	(510)	-	(510)	-
Precatórios	-	-	(1.558)	-
Outras despesas	(28)	-	(134)	(14)
Total	(706)	(776)	(2.410)	(1.498)

Notas Explicativas

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	6.428	3.989	9.166	14.841
Juros de mútuo (*)	102	2.861	-	-
Variações monetárias e cambiais ativas	27.903	25.770	28.551	33.349
Valor justo da operação de *swap*	2.090	24.291	2.239	25.282
Outras receitas	902	922	1.078	1.872
Total	37.425	57.833	41.034	75.344
Despesas financeiras:				
Juros	(35.048)	(33.635)	(36.382)	(36.988)
Juros de mútuo (*)	-	(4.437)	-	-
Variações monetárias e cambiais passivas	(34.927)	(28.834)	(36.115)	(42.604)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações de mútuos	(144)	(717)	(311)	(1.170)
Valor justo da operação de *swap*	(3.268)	(28.934)	(3.325)	(29.524)
Outras despesas	(532)	(165)	(672)	(1.163)
Total	(73.919)	(96.722)	(76.805)	(111.449)

(*) Conforme nota explicativa nº 7.a).

25. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES - CONTROLADORA

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto por três membros, sendo pelo menos um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do mesmo Conselho.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units* (nota explicativa nº 20.a)), em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

Notas Explicativas

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção ("Preço de exercício"), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no Preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 30 de setembro de 2012, os Programas em vigência eram os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício (*) R$/*unit*	Quantidade de *units* outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valores das opções (*) R$/*unit*	Quantidade de *units* exercidas	Quantidade de *units* vencidas/ caducadas	Quantidade de *units* - saldo
20/10/06 - Programa 2006	20,7	231.493			10,7	34.200	197.293	-
- 1º Lote Anual		77.164	20/10/07	20/10/09		-	77.164	-
- 2º Lote Anual		77.164	20/10/08	20/10/10		-	77.164	-
- 3º Lote Anual		77.165	20/10/09	20/10/11		34.200	42.965	-
13/08/07 - Programa 2007	25,67	342.572			12,02	-	342.572	-
- 1º Lote Anual		114.191	13/08/08	13/08/10		-	114.191	-
- 2º Lote Anual		114.191	13/08/09	13/08/11		-	114.191	-
- 3º Lote Anual		114.190	13/08/10	13/08/12		-	114.190	-
28/02/08 - Programa 2008	22,23	456.331			10,22	188.507	204.447	63.377
- 1º Lote Anual		152.110	28/02/09	28/02/11		-	152.110	-
- 2º Lote Anual		152.110	28/02/10	28/02/12		108.749	43.361	-
- 3º Lote Anual		152.111	28/02/11	28/02/13		79.758	8.976	63.377
28/02/08 - Programa Complementar 2008	22,23	1.115.760			7,17	-	1.115.760	-
- Lote Anual		1.115.760	Sem carência	28/02/11		-	1.115.760	-

Notas Explicativas

Programas	Preços de exercício (*) R$/*unit*	Quantidade de *units* outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valores das opções (*) R$/*unit*	Quantidade de *units* exercidas	Quantidade de *units* vencidas/ caducadas	Quantidade de *units* - saldo
27/01/09 - Programa 2009	6,59	1.170.153			3,64	1.132.089	36.562	1.502
- 1º Lote Anual		390.051	27/01/10	27/01/12		377.629	12.422	-
- 2º Lote Anual		390.051	27/01/11	27/01/13		378.809	11.242	-
- 3º Lote Anual		390.051	27/01/12	27/01/14		375.651	12.898	1.502
27/01/10 - Programa 2010	15,35	605.201			6,77	250.775	21.122	333.304
- 1º Lote Anual		201.734	09/03/11	09/03/13		141.808	6.420	53.506
- 2º Lote Anual		201.734	09/03/12	09/03/14		78.741	7.351	115.642
- 3º Lote Anual		201.733	09/03/13	09/03/15		30.226	7.351	164.156
19/04/11 - Programa 2011	21,71	535.279			9,12	71.324	11.022	452.933
- 1º Lote Anual		178.426	01/02/12	01/02/14		71.324	3.673	103.429
- 2º Lote Anual		178.426	01/02/13	01/02/15		-	3.673	174.753
- 3º Lote Anual		178.427	01/02/14	01/02/16		-	3.676	174.751
31/01/12 - Programa 2012	23,19	849.476			6,48	-	-	849.476
- 1º Lote Anual		283.159	01/02/13	01/02/15		-	-	283.159
- 2º Lote Anual		283.159	01/02/14	01/02/16		-	-	283.159
- 3º Lote Anual		283.158	01/02/15	01/02/17		-	-	283.158
Total das opções outorgadas		5.306.265				1.676.895	1.928.778	1.700.592

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses, contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

Os custos das opções outorgadas são calculados durante seus respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação Black-Scholes nas datas dos Programas. Na inexistência, ainda, de histórico representando o índice de caducidade no exercício das opções, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão exercidas.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2012, no montante de R$4.216 (R$2.891 em 30 de setembro de 2011), conforme nota explicativa nº 20.a).

Das opções vigentes até 30 de setembro de 2012, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 1,27% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 1,26%.

Notas Explicativas

26. IMPOSTO DE RENDA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CSLL)

a) Conciliação do IRPJ e da CSLL - correntes e diferidos

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Lucro antes da tributação	260.622	118.099	284.899	218.554
Exclusão de equivalência patrimonial	(46.033)	(186.265)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	214.589	(68.166)	284.899	218.554
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	72.942	(23.195)	96.850	74.290
Alíquota 15% IRPJ e 9% CSLL	51.501	(16.360)	68.376	52.453
Alíquota adicional 10% IRPJ com dedução de R$180	21.441	(6.835)	28.474	21.837
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas:	4.267	2.121	4.567	2.977
Adições permanentes				
Remuneração variável da Diretoria	1.117	1.047	1.117	1.047
Plano de opção de compra de ações	1.382	945	1.434	1.011
Outras	1.768	129	2.016	919
III - Efeitos dos incentivos fiscais-	(945)	-	(945)	(714)
Incentivos fiscais	(945)	-	(945)	(714)
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	76.264	(21.074)	100.472	76.553
Alíquota efetiva	35,5%	30,9%	35,3%	35,0%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos-	-	(32.827)	20	(29.653)
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	20	3.174
Contabilização inicial de prejuízos ficais e diferenças temporárias	-	(32.827)	-	(32.827)
VI - Ajustes extraordinários-	429	-	478	(120)
IRPJ e CSLL de exercício anterior	429	-	478	(120)
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	76.693	(53.901)	100.970	46.780
Imposto de renda e contribuição social - correntes	52.026	-	73.056	80.256
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	24.667	(53.901)	27.914	(33.476)
Total	76.693	(53.901)	100.970	46.780

(*) Refere-se à Companhia e às controladas Numeral 80, TPV e Union, para as quais não foram constituídos créditos fiscais diferidos em razão de não se enquadrarem nos critérios para esse reconhecimento.

Notas Explicativas

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

	Controladora			
	30.09.2012		31.12.2011	
Ativo (Passivo)	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	14.734	5.304	31.747	11.429
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	31.383	11.298	27.175	9.783
Outras provisões	7.187	2.587	10.202	3.673
Efeitos do RTT:				
Amortização do ágio	(28.359)	(10.209)	(30.451)	(10.962)
Depreciação	(41.119)	(14.803)	(36.335)	(13.081)
Outros	(871)	(313)	(1.246)	(448)
Total	(17.045)	(6.136)	1.092	394

	Consolidado			
	30.09.2012		31.12.2011	
Ativo (Passivo)	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	14.734	5.304	31.747	11.429
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	31.576	11.368	27.332	9.839
Outras provisões	8.483	3.054	11.746	4.229
Efeitos do RTT:				
Amortização do ágio	(37.393)	(13.461)	(37.611)	(13.540)
Depreciação	(43.050)	(15.498)	(38.022)	(13.688)
Outros	(1.071)	(385)	(1.423)	(512)
Total	(26.721)	(9.618)	(6.231)	(2.243)

Até 30 de setembro de 2012, foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre os prejuízos fiscais e as bases negativas da contribuição social sobre as diferenças temporárias e sobre o Regime Tributário de Transição - RTT, aplicáveis à Companhia e às suas controladas. Os passivos fiscais diferidos são sempre reconhecidos para a Companhia e todas as controladas. Na Companhia foram constituídos os impostos fiscais diferidos passivos sobre a operação de *swap*.

Os créditos fiscais diferidos da Companhia, referentes aos prejuízos fiscais e às bases negativas da CSLL, registrados em 30 de setembro de 2012, e a expectativa mantida de lucros tributáveis futuros do estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2011 tinham a sua realização projetada conforme a seguir:

	IRPJ	CSLL	Total
2013	14.734	5.304	20.038

Notas Explicativas

27. RESULTADO POR AÇÃO

a) Lucro básico por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período, atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012, e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste exercício, comparativamente com o mesmo período de 2011, conforme o quadro a seguir:

	30.09.2012			30.09.2011		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro líquido	125.796	58.133	183.929	118.053	53.947	172.000
Média ponderada das ações	453.571	209.606	663.177	452.187	206.638	658.825
Resultado por ação básico	0,27735	0,27735	0,27735	0,26107	0,26107	0,26107
Resultado por *unit* básico	-	-	1,38673	-	-	1,30535

b) Lucro diluído por ação

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para os trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	30.09.2012			30.09.2011		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro líquido	125.796	58.133	183.929	118.053	53.947	172.000
Média ponderada das ações	453.571	209.606	663.177	452.187	206.638	658.825
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações	803	3.212	4.015	638	2.552	3.190
Resultado por ação diluído	0,27568	0,27568	0,27568	0,25981	0,25981	0,25981
Resultado por *unit* diluído	-	-	1,37838	-	-	1,29906

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Ativo				
Valor justo por meio do resultado:				
Caixa e equivalentes de caixa	86.184	222.557	135.686	266.831
Aplicações financeiras vinculadas	29.988	28.023	29.988	28.023
Swap - BTG Pactual	-	3.178	-	3.315
Swap - Credit Suisse	3.582	5.916	3.582	5.916
Swap - Itaú	824	-	921	-
Subtotal	120.578	259.674	170.177	304.085
Empréstimos e recebíveis:				
Contas a receber	114.814	88.036	147.255	114.586
Mútuo a receber	-	4.364	-	-
Precatórios a receber	-	-	3.768	3.623
Subtotal	114.814	92.400	151.023	118.209
Passivo				
Valor justo por meio do resultado:				
Swap - BTG Pactual	278	-	297	-
Swap - Itaú	163	52	172	53
Subtotal	441	52	469	53
Outros passivos financeiros:				
CCEs	117.054	161.444	117.054	161.444
Debêntures	34.505	67.526	34.505	67.526
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	110.090	138.760	116.699	145.127
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional e *leasing*	-	232	11.503	14.750
Fornecedores	35.808	40.491	46.999	55.459
NCE	172.702	165.666	172.702	165.666
Notas promissórias	-	150.549	-	150.549
Capital de giro	-	-	6.273	-
Precatórios a pagar (*)	-	-	3.014	1.457
Subtotal	470.159	724.668	508.749	761.978
Total geral	705.992	1.076.794	830.418	1.184.325

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros”, no passivo não circulante.

b) Valor justo

b.1) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no trimestre findo em 30 de setembro de 2012. A coluna “Recebimentos” mostra os valores recebidos por liquidações efetuadas ao longo do trimestre findo em 30 de setembro de 2012, e a coluna “Custo” mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos no trimestre findo em 30 de setembro de 2012:

Notas Explicativas

						Controladora			
						Valor justo		Credit Suisse (*)	
Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Set./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
Swap de CDI + Pré	250.000	Set./14	Associado à operação de CCE	3.046	2.972	3.582	5.916	100% CDI + 3,5% a.a.	108,75% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação da CCE. Vide nota explicativa nº 15.

Os vencimentos do *swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos do financiamento de CCE.

						Controladora			
						Valor justo		BTG Pactual 2012 (*)	
Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Set./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
Swap de variação cambial + cupom - CDI	23.104	Jun./12	Associado à variação cambial	1.986	(1.248)	-	3.178	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge.*

						Controladora			
						Valor justo		BTG Pactual 2013 (*)	
Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Set./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
Swap de variação cambial + cupom - CDI	23.442	Jun./13	Associado à variação cambial	-	(686)	(278)	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge.*

						Controladora			
						Valor justo		Itaú 2012 (*)	
Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Set./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
Swap de variação cambial + cupom - CDI	25.218	Dez./12	Associado à variação cambial	738	1.057	824	(52)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge.*

						Controladora			
						Valor justo		Itaú 2013 (*)	
Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Set./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
Swap de variação cambial + cupom - CDI	22.212	Dez./13	Associado à variação cambial	-	(223)	(163)	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge.*

Os vencimentos do *swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

						Consolidado			
						Valor justo		Credit Suisse (*)	
Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Set./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
Swap de CDI + Pré	250.000	Set./14	Associado à operação de CCE	3.046	2.972	3.582	5.916	100% CDI + 3,5% a.a.	108,75% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação da CCE. Vide nota explicativa nº 15.

Notas Explicativas

Os vencimentos do *swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos do financiamento CCE, sem nenhum tipo de *swap* com opção embutida, "gatilho".

						Consolidado			
						Valor justo		BTG Pactual 2012 (*)	
Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Set./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
Swap de variação cambial + cupom - CDI	24.102	Jun./12	Associado à variação cambial	2.072	(1.300)	-	3.315	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge.*

						Consolidado			
						Valor justo		BTG Pactual 2013 (*)	
Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Set./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
Swap de variação cambial + cupom - CDI	25.147	Jun./13	Associado à variação cambial	-	(736)	(297)	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge.*

						Consolidado			
						Valor justo		Itaú 2012 (*)	
Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Set./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
Swap de variação cambial + cupom - CDI	26.568	Dez./12	Associado à variação cambial	751	1.111	921	(53)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge.*

						Consolidado			
						Valor justo		Itaú 2013 (*)	
Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Set./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
Swap de variação cambial + cupom - CDI	23.413	Dez./13	Associado à variação cambial	-	(236)	(172)	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge.*

Os vencimentos do *swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

b.2) Demais instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2012, os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos, apresentados apenas para fins de demonstração, eram:

Notas Explicativas

	Controladora	
	30.09.2012	
	Valor contábil	Valor justo
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	86.184	86.184
Aplicações financeiras vinculadas	29.988	29.988
Contas a receber	114.814	114.814
Outros valores a receber	2.689	2.689
Total	233.675	233.675
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos	399.846	408.614
Debêntures	34.505	36.017
Fornecedores	35.808	35.808
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	45	45
Total	470.204	480.484

	Consolidado	
	30.09.2012	
	Valor contábil	Valor justo
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	135.686	135.686
Aplicações financeiras vinculadas	29.988	29.988
Contas a receber	147.255	147.255
Outros valores a receber	2.689	2.689
Total	315.618	315.618
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos	424.231	430.000
Debêntures	34.505	36.017
Fornecedores	46.999	46.999
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	45	45
Total	505.780	513.061

c) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

	Controladora		
	Valor (em R$)		
Natureza do saldo	30.09.2012	31.12.2011	Moeda
Financiamento Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC	370	342	US$
Financiamento Finimp	103.583	125.079	US$
Financiamento Finimp	6.137	13.339	€
Total	110.090	138.760	

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Valor (em R$)		
Natureza do saldo	30.09.2012	31.12.2011	Moeda
Financiamento Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC	370	342	US$
Financiamento Finimp	106.470	128.469	US$
Financiamento Finimp	7.244	13.339	€
Supplier credit	2.616	2.977	€
Total	116.700	145.127	

d) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano e o euro, que encerraram o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 com valorização em relação ao real de 8,26% e 7,27%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2011.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculados.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são como segue:

Exposição cambial

	Controladora		
	US$	€	Moeda
Empréstimos e financiamentos	103.583	6.137	R$
(-) Instrumentos de *hedge*	(53.782)	-	R$
Exposição líquida	49.801	6.137	

	Consolidado		
	US$	€	Moeda
Empréstimos e financiamentos	106.470	7.244	R$
(-) Instrumentos de *hedge*	(57.645)	-	R$
Exposição líquida	48.825	7.244	

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente. Desse modo, a exposição líquida apresentada anteriormente refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

Notas Explicativas

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de setembro de 2012:

		Controladora - saldos patrimoniais		
Operação	Risco	Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	US$/Euro	110.090	138.378	166.667
Swap - BTG Pactual (ganho)	US$/CDI	686	(5.125)	(10.936)
Swap - Itaú 2012 (ganho)	US$/CDI	(323)	(2.578)	(4.833)
Swap - Itaú 2013 (ganho)	US$/CDI	223	(5.309)	(10.841)
Taxas:				
US$		2,03	2,54	3,05
Euro		2,61	3,26	3,92

		Consolidado - saldos patrimoniais		
Operação	Risco	Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	US$/Euro	116.700	146.673	176.646
Swap - BTG Pactual (ganho)	US$/CDI	736	(5.498)	(11.732)
Swap - Itaú 2012 (ganho)	US$/CDI	(364)	(2.991)	(5.619)
Swap - Itaú 2013 (ganho)	US$/CDI	235	(5.596)	(11.427)
Taxas:				
US$		2,03	2,54	3,05
Euro		2,61	3,26	3,92

A Administração não considerou como variáveis de risco as taxas de juros, entendendo que estas não têm tendência para apresentar oscilações relevantes.

e) Hierarquias de valor justo

Os quadros a seguir apresentam instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo, utilizando o método do fluxo de caixa descontado:

Notas Explicativas

	Controladora		
	30.09.2012		
	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.292	84.892	86.184
Aplicações financeiras vinculadas	-	29.988	29.988
Derivativos de passivos financeiros:			
Swap – CCE	-	3.582	3.582
Swap - BTG Pactual	-	(278)	(278)
Swap - Itaú 2012	-	824	824
Swap - Itaú 2013	-	(163)	(163)

	Consolidado		
	30.09.2012		
	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e equivalentes de caixa	5.365	130.321	135.686
Aplicações financeiras vinculadas	-	29.988	29.988
Derivativos de passivos financeiros:			
Swap – CCE	-	3.582	3.582
Swap - BTG Pactual	-	(297)	(297)
Swap - Itaú 2012	-	921	921
Swap - Itaú 2013	-	(172)	(172)

Não houve transferência de ativos nem de passivos entre os níveis da hierarquia de valor justo para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012. Os instrumentos financeiros não derivativos classificados como valor justo por meio do resultado possuem, basicamente, hierarquia de Nível 2.

f) Risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 30 de setembro de 2012, era de R$1.365, representando 0,92% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2011, essa provisão era de R$1.494, equivalente a 1,28%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

g) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa, no conceito de EBITDA, e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Notas Explicativas

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

	Controladora			
Passivo	30.09.2012	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
CCE	117.054	58.972	58.082	-
Debêntures	34.505	34.505	-	-
Fornecedores	35.808	35.808	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	45	45	-	-
NCE	172.702	82.848	89.854	-
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	110.090	48.758	40.209	21.123
Operações com *swap*	441	441	-	-
Total	470.645	261.377	188.145	21.123

	Consolidado			
Passivo	30.09.2012	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
CCE	117.054	58.972	58.082	-
Debêntures	34.505	34.505	-	-
Fornecedores	46.999	46.999	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	45	45	-	-
NCE	172.702	82.848	89.854	-
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	11.503	4.325	6.634	544
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	116.700	50.970	43.397	22.333
Capital de giro	6.272	1.302	2.711	2.259
Operações com *swap*	469	469	-	-
Total	506.249	280.435	200.678	25.136

h) Risco de juros

A seguir estão sendo apresentados os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	86.184	222.557	135.686	266.831
Aplicações financeiras vinculadas	29.988	28.023	29.988	28.023
Operações com *swap*	4.406	9.094	4.503	9.231
Total	120.578	259.674	170.177	304.085

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Passivo:				
CCE	117.054	161.444	117.054	161.444
Capital de giro	-	-	6.272	-
Debêntures	34.505	67.526	34.505	67.526
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	110.090	138.760	116.700	145.127
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional e *leasing*	-	232	11.503	14.750
NCE	172.702	150.549	172.702	150.549
Notas promissórias	-	165.666	-	165.666
Operações com *swap*	441	52	469	53
Total	434.792	684.229	459.205	705.115

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas, de forma que a Administração entenda que nenhuma volatilidade nessas taxas afetaria significativamente seu resultado.

29. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de setembro de 2012, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Filial - Tecon Imbituba			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	16.000	US$	Mar./2013
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US$	Mar./2013
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US$	Mar./2013
Frota			
Seguro da frota de veículos (3 veículos) (RCV)	175	R$	Out./2012
Seguro da frota de veículos (3 veículos) (APP)	10	R$	Out./2012
Filial - Tecon Santos			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	17.850	US$	Mar./2013
RCE	1.000	US$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US$	Mar./2013
Transporte de mercadorias	2.000	US$	Mar./2013

Notas Explicativas

	Controladora		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US$	Mar./2013
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US$	Mar./2013
Administradores e diretores-			
Responsabilidade civil - Directors & Officers	30.000	R$	Jun./2013
Riscos nomeados- escritórios:			
Santos e São Paulo	3.700	R$	Abr./2013
Frota:			
Seguro da frota de veículos (47 veículos) (RCV)	175	R$	Out./2012
Seguro da frota de veículos (47 veículos) (APP)	10	R$	Out./2012

	Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Filial - Tecon Imbituba			
SOP			
Responsabilidade civil	20.000	US$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	16.000	US$	Mar./2013
RCE	1.000	US$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US$	Mar./2013
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US$	Mar./2013
Frota:			
Seguro da frota de veículos (3 veículos) (RCV)	175	R$	Out./2012
Seguro da frota de veículos (3 veículos) (APP)	10	R$	Out./2012
Filial - Tecon Santos			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	17.850	US$	Mar./2013
RCE	1.000	US$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US$	Mar./2013
Transporte de mercadorias	2.000	US$	Mar./2013
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US$	Mar./2013
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US$	Mar./2013
Administradores e diretores-			
Responsabilidade civil - Directors & Officers	30.000	R$	Jun./2013
Riscos nomeados- escritórios-			
Santos e São Paulo	3.700	R$	Abr./2013
Frota:			
Seguro da frota de veículos (47 veículos) (RCV)	175	R$	Out./2012
Seguro da frota de veículos (47 veículos) (APP)	10	R$	Out./2012

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Nova Logística			
SOP:			
Responsabilidade civil	50.000	US$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	17.000	US$	Mar./2013
RCE	1.000	US$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US$	Mar./2013
Transporte de mercadorias	2.000	US$	Mar./2013
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US$	Mar./2013
Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré	30.000	US$	Mar./2013
Danos elétricos:	250	US$	Mar./2013
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	4.000	R$	Jun./2013
Furto e Desvio de Carga - RCF-DC	2.000	R$	Jun./2013
Seguro de responsabilidade civil facultativa:			
RCF - danos materiais	200	R$	Out./2012
RCF - danos pessoais	700	R$	Out./2012
RCF - danos morais	90	R$	Out./2012
Convicon			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	7.600	US$	Mar./2013
RCE	1.000	US$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US$	Mar./2013
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US$	Mar./2013
Seguro de responsabilidade civil facultativa:			
RCF - danos materiais	500	R$	Out./2012
RCF - danos pessoais	500	R$	Out./2012
RCF - danos morais	100	R$	Out./2012
Frota:			
Seguro da frota de veículos (3 veículos) (RCV)	175	R$	Out./2012
Seguro da frota de veículos (3 veículos) (APP)	10	R$	Out./2012
Union			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	1.000	US$	Mar./2013
RCE	1.000	US$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US$	Mar./2013
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US$	Mar./2013

Notas Explicativas

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das informações trimestrais; consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

30. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 30 de setembro de 2012 existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R$6.648 (R$14.096 em 31 de dezembro de 2011), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais, pois não foram consideradas como compromissos firmados.

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No trimestre findo em 30 de setembro de 2012, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - julho a setembro de 2012

Contas	Terminais portuários	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	309.840	65.748	28.929	-	-	404.517
Deduções da receita	(37.039)	(9.466)	(3.668)	-	-	(50.173)
Receita operacional líquida	272.801	56.282	25.261	-	-	354.344
Custo dos serviços prestados	133.378)	(38.824)	(7.453)	-	-	179.655)
Custos variáveis/fixos	(109.574)	(36.785)	(5.193)	-	-	(151.552)
Depreciação/amortização	(23.804)	(2.039)	(2.260)	-	-	(28.103)
Lucro bruto	139.423	17.458	17.808	-	-	174.689
Despesas operacionais	(16.558)	(6.765)	100	(18.763)	-	(41.986)
Despesas com vendas	(6.067)	(3.253)	189	-	-	(9.131)
Despesas gerais e administrativas	(10.400)	(3.291)	(89)	(13.911)	-	(27.691)
Depreciação/amortização	(174)	(90)	-	(4.045)	-	(4.309)
Outras	83	(131)	-	(807)	-	(855)
EBIT	122.865	10.693	17.908	(18.763)	-	132.703
Depreciação/amortização	23.978	2.129	2.260	4.045	-	32.412
EBITDA	146.843	12.822	20.168	(14.718)	-	165.115
Resultado financeiro	-	-	-	(9.006)	-	(9.006)
Equivalência patrimonial	-	-	-	16.167	(16.167)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	(44.092)	-	(44.092)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	79.605

Notas Explicativas

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a setembro de 2012

Contas	Terminais portuários	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	826.129	184.703	70.917	-	-	1.081.749
Deduções da receita	(94.799)	(27.102)	(9.382)	-	-	(131.283)
Receita operacional líquida	731.330	157.601	61.535	-	-	950.466
Custo dos serviços prestados	(373.633)	(107.569)	(22.528)	-	-	(503.730)
Custos variáveis/fixos	(304.969)	(102.085)	(15.717)	-	-	(422.771)
Depreciação/amortização	(68.664)	(5.484)	(6.811)	-	-	(80.959)
Lucro bruto	357.697	50.032	39.007	-	-	446.736
Despesas operacionais	(50.838)	(18.348)	(355)	(56.525)	-	(126.066)
Despesas com vendas	(21.394	(8.605)	(164)	-	-	(30.163)
Despesas gerais e administrativas	(29.979)	(9.510)	(210)	(43.511)	-	(83.210)
Depreciação/amortização	(532)	(265)	-	(12.151)	-	(12.948)
Outras	1.067	32	19	(863)	-	255
EBIT	306.859	31.684	38.652	(56.525)	-	320.670
Depreciação/amortização	69.196	5.749	6.811	12.151	-	93.907
EBITDA	376.055	37.433	45.463	(44.374)	-	414.577
Resultado financeiro	-	-	-	(35.771)	-	(35.771)
Equivalência patrimonial	-	-	-	46.333	(46.333)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	(100.970)	-	(100.970)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	183.929

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - julho a setembro de 2011

Contas	Terminais portuários	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	249.818	55.382	18.502	-	-	323.702
Deduções da receita	(26.754)	(8.102)	(2.982)	-	-	(37.838)
Receita operacional líquida	223.064	47.280	15.520	-	-	285.864
Custo dos serviços prestados	(121.511)	(31.682)	(7.900)	-	-	(161.093)
Custos variáveis/fixos	(102.103)	(30.256)	(5.630)	-	-	(137.989)
Depreciação/amortização	(19.408)	(1.426)	(2.270)	-	-	(23.104)
Lucro bruto	101.553	15.598	7.620	-	-	124.771
Despesas operacionais	(14.830)	(6.129)	(59)	(13.679)	-	(34.697)
Despesas com vendas	(4.305)	(3.176)	(9)	-	-	(7.490)
Despesas gerais e administrativas	(10.906)	(2.959)	(50)	(9.993)	-	(23.908)
Depreciação/amortização	(390)	(93)	-	(3.882)	-	(4.365)
Outras	771	99	-	196	-	1.066
EBIT	86.723	9.469	7.561	(13.679)	-	90.074
Depreciação/amortização	19.798	1.519	2.270	3.882	-	27.469
EBITDA	106.521	10.988	9.831	(9.797)	-	117.543
Resultado financeiro	-	-	-	(19.381)	-	(19.381)
Equivalência patrimonial	-	-	-	54.183	(54.183)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	18.285	-	18.285
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	88.978

Notas Explicativas

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a setembro de 2011

Contas	Terminais portuários	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	728.192	156.659	42.717	-	-	927.568
Deduções da receita	(82.893)	(22.702)	(6.996)	-	-	(112.591)
Receita operacional líquida	645.299	133.957	35.721	-	-	814.977
Custo dos serviços prestados	(347.174)	(89.994)	(20.114)	-	-	(457.282)
Custos variáveis/fixos	(289.906)	(85.979)	(13.304)	-	-	(389.189)
Depreciação/amortização	(57.268)	(4.015)	(6.810)	-	-	(68.093)
Lucro bruto	298.125	43.963	15.607	-	-	357.695
Despesas operacionais	(41.862)	(19.067)	(224)	(41.883)	-	(103.036)
Despesas com vendas	(13.646)	(9.978)	(11)	-	-	(23.635)
Despesas gerais e administrativas	(29.168)	(9.064)	(217)	(29.849)	-	(68.298)
Depreciação/amortização	(1.062)	(279)	-	(11.729)	-	(13.070)
Outras	2.014	254	4	(305)	-	1.967
EBIT	256.263	24.896	15.383	(41.883)	-	254.659
Depreciação/amortização	58.330	4.294	6.810	11.729	-	81.163
EBITDA	314.593	29.190	22.193	(30.154)	-	335.822
Resultado financeiro	-	-	-	(36.105)	-	(36.105)
Equivalência patrimonial	-	-	-	172.802	(172.802)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	(46.780)	-	(46.780)
Participação de minoritários	-	-	-	226	-	226
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	172.000

Em 30 de setembro de 2012, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R$64.275 (R$171.590 em 30 de setembro de 2011), representando 15,9% do total da receita bruta consolidada.

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 30 de setembro de 2012

Contas	Terminais portuários	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Capital empregado						
Ativo circulante	126.983	26.079	6.945	165.843	(1.622)	324.228
Disponibilidades	-	-	-	165.674	-	165.674
Outros	129.983	26.079	6.945	169	(1.622)	158.554
Ativo não circulante	1.316.709	173.401	199.881	591.117	(413.792)	1.867.316
Realizável a longo prazo	153.095	10.112	17	2.908	(366)	165.766
Investimento	-	-	-	413.426	(413.426)	-
Imobilizado	997.475	121.484	955	23.649	-	1.143.563
Intangível	166.139	41.805	198.909	151.134	-	557.987
Passivo circulante	(91.461)	(25.914)	(3.039)	(1.911)	1.988	(120.337)
Fornecedores	(37.574)	(8.829)	(1.938)	8	1.334	(46.999)
Outros	(53.887)	(17.085)	(1.101)	(1.919)	654	(73.338)
Passivo não circulante	(127.353)	(6.010)	(35)	(36.441)	-	(169.839)
Provisão para contingências	(127.353)	(1.174)	(35)	-	-	(128.562)
Outros	-	(4.836)	-	(36.441)	-	(41.277)
Total	1.224.878	167.556	203.752	718.608	(413.426)	1.901.368

Notas Explicativas

Contas	Terminais portuários	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Fontes de capital						
Ativo circulante	-	-	-	-	-	(7.096)
Outros	-	-	-	-	-	(7.096)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	(13.741)
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	(13.741)
Passivo circulante	-	-	-	-	-	233.379
Endividamento	-	-	-	-	-	232.922
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	45
Outras obrigações	-	-	-	-	-	412
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	230.865
Endividamento	-	-	-	-	-	225.814
Outras obrigações	-	-	-	-	-	5.051
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.457.961
Total	-	-	-	-	-	1.901.368

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 31 de dezembro de 2011

Contas	Terminais portuários	Logística	Terminal de exportação de veículos	Corporativo	Eliminação	Consolidado
Capital empregado						
Ativo circulante	86.980	17.766	9.675	309.135	(1.058)	422.498
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	266.831	-	266.831
Outros	86.980	17.766	9.675	42.304	(1.058)	155.667
Ativo não circulante	1.313.953	160.947	206.559	573.448	(387.999)	1.866.908
Realizável a longo prazo	136.671	9.980	8	162	-	146.821
Investimento	-	-	-	387.999	(387.999)	-
Imobilizado	1.001.897	108.285	935	22.440	-	1.133.557
Intangível	175.385	42.682	205.616	162.847	-	586.530
Passivo circulante	(96.536)	(25.871)	(2.874)	(5.185)	1.058	(129.408)
Fornecedores	(43.380)	(10.432)	(1.740)	(534)	627	(55.459)
Outros	(53.156)	(15.439)	(1.134)	(4.651)	431	(73.949)
Passivo não circulante	(110.436)	(5.909)	(23)	(8.474)	-	(124.842)
Provisão para contingências	(110.436)	(1.073)	(23)	-	-	(111.532)
Outros	-	(4.836)	-	(8.474)	-	(13.310)
Total	1.193.961	146.933	213.337	868.924	(387.999)	2.035.156
Fontes de capital						
Ativo circulante	-	-	-	-	-	(7.831)
Outros	-	-	-	-	-	(7.831)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	(14.862)
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	(14.862)
Passivo circulante	-	-	-	-	-	410.137
Endividamento	-	-	-	-	-	346.417
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	63.620
Outras obrigações	-	-	-	-	-	100
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	362.060
Endividamento	-	-	-	-	-	358.645
Outras obrigações	-	-	-	-	-	3.415
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.285.652
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.035.156

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Richard Klien (Vice-Presidente)
Marcos Nascimento Ferreira
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim
José Raul Sant'Anna
Andreas Klien
Alcides Lopes Tápias (Independente)
Hans Jurgen Friedrich Peters (Independente)
Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)

Suplentes

João Mendes de Oliveira Castro
Fabio Perrone Campos Mello
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo
Marcelo de Freitas Lapa Santos
Daniel Pereira Dorea
Guido Vinci

Diretoria

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente
Washington Cristiano Kato - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Caio Marcelo Morel Correa - Diretor de Operações
Mauro Santos Salgado - Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Antonio Carlos Pinto de Azeredo
Axel Erhard Brod

Suplentes

Marcello Martins Rodrigues
Heldo Jorge dos Santos Pereira Junior
Mauro Ormeu Cardoso Amorelli
Alexandre Luiz Oliveira de Toledo

Luiz Carlos Quene - TC/CRC nº 1 SP 192166/O-6
Diretor de Controladoria

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

***Novo Guidance* para 2012**

Em função do crescimento na demanda no Porto de Santos, do crescimento do *market-share* do Tecon Santos, do melhor mix da receita e da excelente performance do Terminal de Veículos, a Companhia revisa seu *guidance* para o ano conforme quadro abaixo:

	Realizado 2011	***Guidance Anterior* 2012**	***Novo Guidance* 2012**
VOLUME	1.529.982 TEUs	Entre 1.630 e 1.730 mil TEUs	Entre 1.700 e 1.800 mil TEUs
EBITDA (1)	R$ 456,9 milhões	Entre R$ 500,0 e R$ 550,0 milhões	Entre R$ 540,0 e R$ 580,0 milhões
Margem EBITDA	40,6 %	Entre 41% e 43%	Entre 43% e 45%
CAPEX	R$ 196,7 milhões	R$ 80,0 milhões (2)	R$ 110,0 milhões (2)

(1) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) não considera novas aquisições

O Capex foi incrementado em função principalmente dos investimentos na dragagem do Porto de Imbituba, que já no 3T12 recebeu navios com mais de 300 metros de comprimento.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 2) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.					**Posição em 30/09/2012 (Em unidade Ações)**	
Acionista	**Ações Ordinárias**		**Ações Preferênc.**		**Total**	
	Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	148.340.449	32,66	28.614.732	13,63	176.955.181	26,65
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	136.406.095	30,03	-	-	136.406.095	20,54
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	67.696.522	14,90	-	-	67.696.522	10,19
BRASIL TERMINAIS S.A.	52.241.413	11,50	2.143.456	1,02	54.384.869	8,18
OPP I Fundo Investimento Ações	3.257.184	0,72	-	-	3.257.184	0,49
RK Exclusivo Fundo de Investimento em Ações	2.530.000	0,56	10.120.000	4,82	12.650.000	1,90
Richard Klien	1.120.655	0,25	-	-	1.120.655	0,17
CREDIT SUISSE SECURITIES (EUROPE) LIMITED	3.732.300	0,82	14.929.200	7,11	18.661.500	2,81
BNY MELLON ARX INVESTIMENTO LTDA.	5.969.779	1,31	23.879.116	11,38	29.848.895	4,49
BTG PACTUAL AM	2.665.047	0.59	10.660.188	5.08	13.325.235	2,01
Ações em tesouraria	-		-	-	-	-
Outros	31.118.708	6,85	124.129.264	59,13	155.247.972	23,38
Total	**454.244.356**	100	**209.916.568**	100	**664.160.924**	100

A BNY Mellon ARX Investimentos LTDA não é acionista direto ou indireto da Santos Brasil Participações, mas sim administradora de carteira ou gerente de investimento, de clientes domiciliados no Brasil ou no exterior que, em conjunto, possuem mais de 5% das ações preferenciais de emissão da Companhia. No Formulário de Referência da Companhia constam, quando fornecidos, as posições acionárias por fundo de investimento de cada administrador ou gerente de investimento citados acima.

O Credit Suisse Securites (Europe) Limited é sociedade com sede em Londres, constituída conforme as leis do Reino Unido na Grã-Bretanha.

A BTG Pactual Asset Managment S.A, DTVM (instituição financeira com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro) informa que:(i) a participação acionária dos fundos geridos por ela tem por objetivo a mera realização de operações financeiras; (ii) não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da Companhia; e, por fim (iii) os Fundos não têm o objetivo de atingir qualquer participação acionária em particular.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.					**Posição em 30/09/2012 (Em unidade Ações / Cotas)**	
Acionista / Cotista	**Ações Ords. / Cotas**		**Ações Prefs. / Cotas**		**Total**	
	Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Opportunity Fund	99.999	99,999	-	-	99.999	99,999
Vivremol S.A.	1	0,001	-	-	1	0,01
Total	**100.000**	**100,00**	**-**	-	**100.000**	**100,00**

O Opportunity Fund é um fundo de investimento estrangeiro, com sede nas Ilhas Cayman.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: PW237 Participações S.A.					**Posição em 30/09/2012 (Em unidade Ações / Cotas)**	
Acionista / Cotista	**Ações Ords. / Cotas**		**Ações Prefs. / Cotas**		**Total**	
	Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Dório Ferman	14.997	99,97	-	-	14.997	99,97
Itamar Benigno Filho	1	0,01	-	-	1	0,01
André Carlos Monteiro	1	0,01	-	-	1	0,01
Jomar Monnerat de Carvalho	1	0,01	-	-	1	0,01
Total	**15.000**	**100**	**-**	-	**15.000**	**100**

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: MULTI STS Participações S.A.					**Posição em 30/09/2012 (Em unidade Ações / Cotas)**	
Acionista / Cotista	**Ações Ords. / Cotas**		**Ações Prefs. / Cotas**		**Total**	
	Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
RKJ Investimentos e Partic.Ltda	633.728	2,90	-	-	633728	2,90
FINK Holding Participações S.A.	1.267.457	5,80	-	-	1.267.457	5,80
Edith Franziska Katharina Klien	10.931.811	50,00	-	-	10.931.811	50,00
Paul Richard Klien	9.030.631	41,30	-	-	9.030.631	41,30
Richard Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Thomas Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	**21.863.629**	**100**	**-**	-	**21.863.629**	**100**

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: RKJ Investimentos e Participações Ltda.					**Posição em 30/09/2012 (Em unidade Ações / Cotas)**	
Acionista / Cotista	**Ações Ords. / Cotas**		**Ações Prefs. / Cotas**		**Total**	
	Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Richard Klien	3.048.694	100,0	-	-	3.048.694	100,0
Renata Costa Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	**3.048.695**	**100**	**-**	-	**3.048.695**	**100**

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: FINK Holding Participações S.A.					**Posição em 30/09/2012 (Em unidade Ações / Cotas)**	
Acionista / Cotista	**Ações Ords. / Cotas**		**Ações Prefs. / Cotas**		**Total**	
	Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
RKJ Investimentos e Partic.Ltda	8.101.480	40,50	-	-	8.101.480	40,50
RKVega Participações Ltda.	4.699.260	23,50	-	-	4.699.260	23,50
THK Participações Ltda.	4.699.260	23,50	-	-	4.699.260	23,50
APPS Participações Ltda.	2.500.000	12,50	-	-	2.500.000	12,50
Total	**20.000.000**	**100**	**-**	-	**20.000.000**	**100**

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: RKJ Investimentos e Participações Ltda.					**Posição em 30/09/2012 (Em unidade Ações / Cotas)**	
Acionista / Cotista	**Ações Ords. / Cotas**		**Ações Prefs. / Cotas**		**Total**	
	Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Richard Klien	3.048.694	100,0	-	-	3.048.694	100,0
Renata Costa Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	**3.048.695**	**100**	**-**	-	**3.048.695**	**100**

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: RKVega Participações Ltda.					**Posição em 30/09/2012 (Em unidade Ações / Cotas)**	
Acionista / Cotista	**Ações Ords. / Cotas**		**Ações Prefs. / Cotas**		**Total**	
	Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Rosemarie Klien Vega	983.120	100,0	-	-	983.120	100,0
Ricardo Aurélio M.Vega Orellana	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	**983.121**	**100**	**-**	-	**983.121**	**100**

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: THK Participações Ltda.					**Posição em 30/09/2012 (Em unidade Ações / Cotas)**	
Acionista / Cotista	**Ações Ords. / Cotas**		**Ações Prefs. / Cotas**		**Total**	
	Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Thomas Klien	1.051.549	100,0	-	-	1.051.549	100,0
Luisa Vega Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	**1.051.550**	**100**	**-**	-	**1.051.550**	**100**

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: APPS Participações Ltda.					**Posição em 30/09/2012 (Em unidade Ações / Cotas)**	
Acionista / Cotista	**Ações Ords. / Cotas**		**Ações Prefs. / Cotas**		**Total**	
	Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Andreas Klien	428.759	100,0	-	-	428.759	100,0
Patrick Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Phillip Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	**428.761**	**100**	**-**	-	**428.761**	**100**

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Brasil Terminais S.A.					**Posição em 30/09/2012 (Em unidade Ações / Cotas)**	
Acionista / Cotista	**Ações Ords. / Cotas**		**Ações Prefs. / Cotas**		**Total**	
	Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Richard Klien	999	99,90	-	-	999	99,90
Renata Costa Klien	1	0,10	-	-	1	0,10
Total	**1.000**	**100**	**-**	-	**1.000**	**100**

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de setembro de 2012:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/09/2012						
Acionista	**Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)**	**%**	**Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)**	**%**	**Quantidade Total de Ações (Em Unidades)**	**%**
Controladores	411.592.318	90,61	40.878.188	19,48	452.470.506	68,13
Administradores						
Conselho de Administração	305.947	0,07	-	-	305,947	0,00
Diretoria	422.649	0,09	1.690.596	0,81	2.113.245	0,32
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	41.923.442	9,2	167.347.784	79,7	209.576.867	31,6
Total	**454.244.356**	100	**209.916.568**	100	**664.160.924**	100
Ações em Circulação	42.259.595	9,30	169.038.380	80,53	211.297.975	31,81

3) Informamos que, em 30 de setembro de 2012, o número de ações em circulação era de 211.297.975, sendo: 169.038.380 ações preferenciais, ou seja, 80,53% do capital preferencial ou 25,45% do capital total e de 42.259.595 ações ordinárias, ou seja, 9,30% do capital ordinário ou 6,36% do capital total.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Aos Conselheiros e Acionistas da
Santos Brasil Participações S.A.
(Companhia Aberta)
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.
Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e consideradas informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRSs), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e auditoria das informações contábeis, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011
As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 28 de outubro de 2011, o qual não conteve nenhuma ressalva. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 31 de janeiro de 2012, o qual não conteve nenhuma ressalva.

São Paulo, 26 de outubro de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walter Dalsasso
Contador
CRC nº 1 SP 077516/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 26 de outubro de 2012.

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

São Paulo, 26 de outubro de 2012.

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores